

Odemira

em notícia

Boletim
Municipal
2015

Revisão do PDM de Odemira

MUNICÍPIO INICIA PROCESSO DE REVISÃO DO PRINCIPAL INSTRUMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO. p. 04



Social

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA INAUGUROU LAR p. 22

Participação Cívica

MAIS PARTICIPAÇÃO E MELHOR DEMOCRACIA. QUATRO PROPOSTAS VENCEDORAS EM 2014. p. 06

Odemira Empreende

ODEMIRA PROMOVEU PROGRAMA MUNICIPAL DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO p. 08

Educação

REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA PARA CRIAR INSTRUMENTO INTERATIVO E DE PERMANENTE ATUALIZAÇÃO. p. 27

Portugal 2020 – a Grande Oportunidade

O Portugal 2020 tem sido discutido e apresentado repetidamente como um novo pacote de fundos europeus de 25 mil milhões de euros, que Bruxelas põe à nossa disposição até 2020. É deste investimento que são destinados mais de mil milhões de euros à gestão direta da região do Alentejo, não se sabendo ao certo quanto vai caber ao Alentejo Litoral. A urgência está agora em pôr esse dinheiro a dinamizar a economia regional que desespera pelos seus efeitos.

Até 2020, os objetivos deste novo pacote de fundos apontam, entre outros, para a redução de 75% da taxa de desemprego, para um investimento em investigação e desenvolvimento que deverá fixar-se entre 2,7% e 3,3% do PIB, na redução em 10% na taxa de abandono escolar e que 40% dos nossos jovens terão o ensino superior.

A mensagem que tem passado nas várias reuniões e apresentações do Programa tem acentuado como pilares fundamentais a economia e a coesão regional. O governo, lançado no *road show* de apresentações que decorrem um pouco por todo o país, afirma repetidamente que há muito dinheiro, que quer empresas e regiões mais competitivas e insiste na simplicidade e transparência de processos no acesso às candidaturas dos fundo comunitários.

Será desta? Será chegada a hora?

Enquanto isto, a responsável governamental pela pasta das finanças anunciou publicamente que o país saiu da crise e tem agora “os cofres cheios...”. Felizmente que não estamos no tempo do Estado Novo, pois nesses tempos, cofres cheios e miséria do povo estavam na génese da orientação política dos governantes de então.

Cofres cheios? Temos dúvidas, mas a julgar pela convicção das suas afirmações vamos certamente aplicar bem esses recursos. E que bem que serão aplicados na melhoria das condições de ensino dos nossos jovens!

Recordando, há cerca de um ano, o Ministro da Educação afirmou que a Parque Escolar iria retomar as obras em 14 escolas – das 37 onde aquela empresa tinha processos iniciados – que se encontravam com intervenções suspensas. Entre as 37 escolas referidas, encontra-se a Escola Secundária de Odemira, que oferece condições de ensino muito deficientes a centenas de alunos que frequentam o Ensino Obrigatório Público em Odemira.

A pedido do Ministério da Educação, muito recentemente decorreu uma avaliação, por uma Comissão Especializada em matérias

de Salubridade e Segurança, às condições da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, tendo produzido um Relatório que conclui ser da maior preocupação as precárias e indignas condições de trabalho de professores, funcionários e alunos, com reflexos negativos na normal atividade letiva, no processo de ensino/aprendizagem e em toda a comunidade educativa.

Neste quadro, enviado o Relatório às entidades com responsabilidades na matéria, atenta a condição especial de elegibilidade das obras suportados em 85% pelo novo pacote de fundos europeus, o Portugal 2020, e o restante pelos “cofres” nacionais, ao que parece recheados, considerando ainda que este investimento pode contribuir decisivamente para o impulso de uma zona onde as taxas de insucesso e abandono escolar estão acima das médias nacionais, que a transição do ensino básico para o ensino secundário é, desde sempre, um momento muito sensível no processo contínuo de evolução educativa dos jovens na região do Baixo Alentejo, contribuindo decisivamente para níveis de abandono e retenção escolar acima da média nacional, e sendo unânime a importância para o nosso futuro coletivo da educação e qualificação das populações, conclui-se ser este investimento de prioridade máxima.

É pois, tempo de acreditar! Com “o país de cofres cheios...” e o apoio e metas dos fundos do Portugal 2020, certamente que será desta que a Escola Secundária de Odemira será renovada.

Não temos dúvidas! E mais, certamente que tal acontecerá no próximo período de férias letivas do verão para não prejudicar mais os alunos que frequentam o ensino público de nível secundário em Odemira.

Acredito que o Estado ainda assume as suas responsabilidades!

Odemira tem o direito à sua Escola Secundária de Ensino Público. E esta tem o direito e a obrigação de ver concluído o processo atribulado de eleição dos seus órgãos de gestão, que tarda em acontecer.

Odemira merece mais!

Eu acredito!

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Guerreiro

Pelouros e atendimento público dos eleitos na Câmara Municipal



Presidente José Alberto Guerreiro
Coordenação Geral dos Serviços
Coordenação da Atividade Municipal
Coordenação Inter-institucional
Apoio aos Eleitos Locais
Apoio ao Empresário
Aprovisionamento
Obras por Empreitada
Fundos Comunitários
Proteção Civil e Segurança
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Helder Guerreiro
(Vice-Presidente)
Ambiente (Água de Abastecimento, Águas Residuais, Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza de Praias, Sustentabilidade Ambiental, Canil Municipal)
Educação
Desporto e Tempos Livres
Juventude
Proteção Civil (substituto)
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereadora Deolinda Seno Luís
Ação Social e Saúde
Cultura
Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado
Finanças e Património
Recursos Humanos
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Ricardo Cardoso
Projeto de Modernização Administrativa
Atendimento, Gestão Documental e Arquivo
Comunicação, Informação e Informática
Qualidade e Controlo de Gestão
Feiras e Mercados
Desenvolvimento Económico
Infraestruturas e Logística (Espaços Públicos e Jardins, Rede Viária, Trânsito e Toponímia, Cemitérios, Obras por Administração Direta, Transportes, Máquinas e Oficinas)
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Pedro Rebelo Ramos
Licenciamento de Operações Urbanísticas e Atividades Económicas
Habitação e Reabilitação Urbana
Fiscalização
Ordenamento e Planeamento (Estudos e Projetos, Topografia e Desenho, Sistema de Informação Geográfica)
Atendimento ao público: quartas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Jaime Manuel Costa
Sem pelouros atribuídos



Vereadora Helena Ventura
Sem pelouros atribuídos

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira **Diretor:** José Alberto Guerreiro **Coordenação:** Isabel Vilhena **Coordenação de imagem:** Daniel Coelho **Produção:** Divisão de Gestão Interna / Setor de Comunicação e Informação **Redação:** Isabel Vilhena, Marlene Coelho **Fotografia:** Luís Guerreiro **Design Gráfico:** Sónia Carraço **Colaboradores:** João Domingos, Lucia Viana, Olga Vieira, Vanda Gaspar **Impressão:** Gráfica Mira d'Acerto **Periodicidade:** Trimestral **Tiragem:** 4000 exemplares **Distribuição:** Município de Odemira

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL VISITOU FREGUESIAS DE SABÓIA, S. LUÍS E BOAVISTA DOS PINHEIROS

A iniciativa “Sentir Odemira”, um ciclo de visitas do Presidente da Câmara Municipal de Odemira às freguesias do concelho, marcou a agenda no mês de janeiro. O ano começou com a visita do autarca José Alberto Guerreiro à freguesia de Sabóia, nos dias 2 e 3 de janeiro, e à freguesia de S. Luís, nos dias 16 e 17. No final de fevereiro, a visita aconteceu na freguesia de Boavista dos Pinheiros.

Pretende-se reforçar o contacto entre o executivo municipal, as freguesias e a população, registando as suas ideias, preocupações e necessidade. A iniciativa decorre de uma das áreas prioritárias do actual executivo, que incide na promoção de uma política de proximidade e pelo incremento da participação cívica.

A visita à freguesia de Sabóia teve início

na tarde de 2 de janeiro, na antiga fábrica de moagem e na obra e requalificação do Campo de Futebol de Sabóia (proposta vencedora do OP), seguindo-se uma reunião com empresários e entidades locais, na sede Junta de Freguesia. No dia seguinte, o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel José Martins, visitaram as unidades de turismo Corgo da Vaca (em obras) e da Nave Redonda do Cerro.

No dia 16 de janeiro, a visita à freguesia de S. Luís teve início no novo lagar de azeite da Herdade do Vale da Casca e na unidade de turismo Herdade do Amarelo - Natura & Spa. O dia terminou com a reunião com empresários e entidades locais, na Sociedade Recreativa Sanluizense. No sábado, o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel

Campos, visitaram o Mercado Municipal, as instalações do futuro Lar de Idosos e o Centro de Dia, o Turismo Rural Naturarte, bem como as aldeias de Troviscais e Vale Beijinha, onde terminou a visita num convívio com a Associação de Caçadores.

O dia 28 de fevereiro foi dedicado à freguesia de Boavista dos Pinheiros. Durante a manhã, José Alberto Guerreiro e o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Inácio, visitaram a zona industrial, contactando de perto com diversos empresários. Depois do almoço no Parque das Águas, o autarca visitou uma empresa de formação e treino de enduro, a Wim Motors Academy. O final da tarde ficou reservado para a reunião com entidades da freguesia, no Juventude Clube Boavista.



Sabóia



S. Luís



Boavista dos Pinheiros



Sabóia



S. Luís



Boavista dos Pinheiros



O processo de revisão do PDM

JORNADAS DE DESENVOLVIMENTO EM ODEMIRA

“O processo de revisão do PDM - Plano Director Municipal de Odemira - é o tema das Jornadas de Desenvolvimento, um conjunto de iniciativas promovidas pelo Município de Odemira, com o objetivo de envolver entidades, instituições e a população na construção de uma visão coletiva para o futuro do concelho. O primeiro momento aconteceu no dia 30 de janeiro, no Cineteatro Camacho Costa, com um colóquio que marcou o arranque dos trabalhos de definição dos objetivos estratégicos do PDM.

Passado, presente e futuro dos PDM

O colóquio incidiu sobre o passado, presente e futuro dos PDM, os principais instrumentos de gestão de território, fazendo a retrospectiva desde a génese dos PDM, que tinham um carácter mais centralizado e regulamentar, até à mudança de paradigma, mais participativos e estratégicos. Ao longo do dia ficou registado que, independentemente das suas características e vocações, todos os territórios pretendem aumentar a qualidade de vida e atrair habitantes e investimento. Nesta perspectiva, o território de Odemira deve conduzir a sua estratégia em dois vectores: agricultura e turismo, as grandes potencialidades locais, que deverão ser compatibilizadas.

O primeiro painel, com o tema “Passado”, para avaliação da experiência dos primeiros PDM, entre a perspetiva nacional e o

exemplo de Odemira, teve intervenções de Margarida Cancela D’Abreu (arquiteta paisagista, ex-Directora Regional de Ordenamento do Território da CCDR Alentejo e actual Vice-presidente da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas), Francisco Duarte (arquitecto, ex-Director de Departamento Técnico da Câmara Municipal de Odemira e actual Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde) e Helder Santos (arquitecto da Câmara Municipal de Odemira). A moderação esteve a cargo de Fernando Travassos (arquitecto, ex-presidente da Câmara Municipal de Grândola e ex-presidente da Associação Municipal de Municípios do Litoral Alentejano).

Para discutir o “Presente” dos PDM, com incidência sobre o ordenamento do território face às dinâmicas das sociedades modernas e as expectativas entre a baixa densidade e o crescimento económico, foram convidados João Ferrão (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e ex-Secretário de Estado do Ordenamento do Território) e Francisco Cordovil (investigador do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e docente do ISCTE).

O “Futuro” dos PDM, com abordagem à dimensão estratégica do planeamento e da gestão municipal e da importância da monitorização e da participação pública, teve como oradores Ricardo Veludo (Instituto de Ciências Sociais da Universidade

de Lisboa) e Jorge Baptista e Silva (Centro de Sistemas Urbanos e Regionais do Instituto Superior Técnico).

“Um documento de estratégia, integrador, disponível, facilitador”

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, abriu as Jornadas de Desenvolvimento afirmando que “Pretendemos construir um plano que não comece a partir do existente, que faça a avaliação do estado de execução de onde estamos, que seja pensado por todos os actores políticos, técnicos e pelos cidadãos em geral, que considere as valias do território, as pessoas e que defina uma estratégia.”

Os PDM devem ser documentos estratégicos e não apenas documentos orientadores dos aspectos urbanísticos, sendo para o autarca “exactamente esse o processo que queremos adaptar à metodologia que vamos seguir: a construção de uma estratégia que tenha por base a qualidade do território, mas as pessoas como centro de actuação. Um PDM que pondere tudo aquilo que é obrigatório, os planos de nível superior, os planos de nível municipal e os planos especiais, mas que considere também outras realidades locais: a avaliação ambiental estratégica e toda a problemática dos nossos dias associada aos efeitos das alterações climáticas. É portanto uma equação difícil mas aliciante.”

>> participação e modernização

>> participação cívica

O Presidente da Câmara Municipal sublinhou que “A grande ambição é construir um processo participado, partindo da avaliação actual, que o PDM seja um documento de estratégia, integrador, disponível, facilitador, porque o actual PDM é um documento complexo, desajustado, desintegrado e de difícil interpretação. É um PDM de terceira geração aquele que queremos construir.”

O território de Odemira em Décimas

O factor mais importante de qualquer território é a sua população e, consequentemente, a sua cultura. Para envolver a discussão técnica e a plateia com o sentir da tradição, o palco do Cineteatro recebeu três convidados especiais, Florêncio Maria (de Luzianes-Gare), Leonel Guerreiro (Pereiro Grande) e Manuel da Graça (Corte Malhão), que ofereceram as suas emotivas “Décimas” sobre o concelho de Odemira e receberam, em troca, muitos aplausos.

Sessões territoriais

Com o objectivo de envolver a população na discussão pública na definição dos objetivos estratégicos do PDM de Odemira, o Município de Odemira levou as Jornadas de Desenvolvimento às freguesias. As primeiras acções aconteceram em Sabóia, na noite de 6 de fevereiro, e Colos, a 20 de fevereiro, seguindo depois para Vila Nova de Milfontes (13 de março) e S. Teotónio (10 de abril). Nas sessões territoriais, o público foi convidado a integrar mesas redondas de discussão, dedicadas aos temas emprego / competitividade, sustentabilidade, mobilidade e serviços de proximidade, sendo a “Qualidade de vida” o tema central.



>> participação e modernização

>> participação cívica



MAIOR PARTICIPAÇÃO PARA UMA MAIOR RESPONSABILIZAÇÃO

As propostas “Rio Mira para todos” (Odemira), “Espaço Polivalente do Almogrove”, “Milfontes Ativa” e “Praça Pública” (Boavista dos Pinheiros) foram as quatro propostas vencedoras do Orçamento Participativo de Odemira de 2014, no valor global de 430 mil euros. A Câmara Municipal de Odemira já integrou este valor no Orçamento Municipal de 2015, para uma concretização das propostas com a maior brevidade.

As propostas vencedoras foram divulgadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, no dia 9 de dezembro, na Biblioteca Municipal José Saramago. No final da cerimónia, que teve uma sala cheia e animada, o autarca afirmou que “Estamos muito satisfeitos que seja a sociedade civil a fazer estas escolhas. Vemos com grande orgulho a grande participação e o facto de termos muita juventude e entusiasmo.” Apesar das dificuldades e da redução orçamental que o Município tem sofrido, José Alberto Guerreiro fez questão de sublinhar que “Este projeto deve-se manter, com estes níveis, não só de financiamento, como de cada vez maior participação. Odemira conquistou recentemente o prémio de Melhor Município do Alentejo, precisamente com o OP, que tem sido um dos nossos grandes projetos dos últimos anos, o que demonstra que esta iniciativa é amplamente reco-



hecida e importante. O facto de ser um processo deliberativo dá o mérito todo a quem propõe, a quem decide, responsabilizando quem deve executar.”

Nesta edição do Orçamento Participativo a população odemirense escolheu, durante os meses de outubro e novembro, entre um total de 18 propostas de investimentos públicos, para várias localidades e freguesias, tendo sido registados 6.118 votos. Cada cidadão votou duas vezes, em duas propostas e freguesias diferentes, tendo a votação sido efetuada apenas de forma digital, no Balcão Único do Município, no site www.op-cm-odemira.pt ou na mesa

de voto itinerante que se deslocou às freguesias.

O OP de Odemira tem por objetivo fomentar a democracia participativa: são os cidadãos que apresentam e a escolhem as propostas, com vista à melhoria das condições de vida e construção de um melhor concelho.

A quinta edição do OP já está em curso. Prepare a sua proposta e formalize a sua entrega entre os meses de abril e junho. O valor disponível é de 500 mil euros, sendo que cada proposta não pode ultrapassar os 125 mil euros.

OP'14 NÚMEROS

25 PROPOSTAS
APRESENTADAS

18 PROPOSTAS
FINALISTAS

6118
VOTOS

7459
REGISTADOS NO SITE

4 PROPOSTAS
VENCEDORAS

Propostas vencedoras

806 VOTOS

5 “Rio Mira para Todos”

Odemira
Proponente: **Ilídio Manuel Constantino Soares**
Valor: 125.000,00€

646 VOTOS

12 “Milfontes Ativa”

Vila Nova de Milfontes
Proponente: **Ruben Miguel da Costa Candeias**
Valor: 80.000,00€

771 VOTOS

1 “Espaço Polivalente do Almogrove”

Proponente: **Manuel Augusto da Silva Ferreira**
Valor: 125.000,00€

636 VOTOS

21 “Praça Pública”

Boavista dos Pinheiros
Proponente: **Miguel Alexandre Vasconcelos Lourenço**
Valor: 100.000,00€

>> participação e modernização

>> participação cívica

PROJETO “PORTUGAL PARTICIPA”



O Município de Odemira integra o projeto “Portugal Participa”, que visa promover a democracia participativa. Com coordenação da Associação In Loco, tem como entidades parceiras o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e os Municípios de Cascais, Odemira e Porto.

A apresentação do projeto aconteceu no dia 3 de dezembro, em Cascais, no âmbito da 1ª Conferência “Portugal Participa”. O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, participou na sessão de abertura e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro, foi o dinamizador do laboratório alusivo ao tema “Planeamento Colaborativo e Orçamentos Participativos: instrumentos complementares?”.

O projeto pretende dar visibilidade e aprofundar os mecanismos de transparência, de prestação de contas e de processos de decisão colectiva, bem como capacitar a administração pública e a sociedade civil para o desenvolvimento de novos processos de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre políticas e recursos públicos.

REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS



Foi criada recentemente a Rede de Autarquias Participativas, que teve o seu arranque na 1ª Conferência “Portugal Participa”, através da oficina “Rede de Autarquias Participativas: o arranque de um processo”, durante a qual se trocaram ideias sobre a necessidade de uma estrutura como esta para Portugal.

A rede pretende ser uma estrutura colaborativa que congrega todas as autarquias comprometidas com o desenvolvimento de mecanismos de democracia participativa. Tem como principais objectivos: promover a democracia participativa a nível local, assegurando o envolvimento dos eleitos, técnicos e cidadãos; facilitar a troca de experiências, fortalecendo as práticas em curso e ampliando a novos mecanismos de envolvimento dos cidadãos na gestão pública nas autarquias; promover a capacitação dos diversos actores envolvidos nos processos participativos.

No decorrer da conferência procedeu-se à assinatura de uma Carta de Compromissos, um acto simbólico que formaliza a criação da rede de autarquias promotoras de processos de democracia participativa.

“PRÉMIOS MUNICÍPIO DO ANO”



Decorreu no dia 5 de março, na cidade de Braga, a 1ª Conferência “Prémios Município do Ano”, promovida pela plataforma UM-Cidades, com o objetivo de partilhar os resultados dos Prémios Município do Ano e apresentar a edição 2015. O Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, apresentou o Orçamento Participativo local, projecto que deu a Odemira a distinção de “Melhor Município do Alentejo 2014”. Além da apresentação dos projetos distinguidos, a conferência incluiu um período de debate e de partilha de experiências, com vista à disseminação de boas práticas de gestão municipal.

Para a edição deste ano, os municípios vencedores em 2014 estão impedidos de participar, pelo que Odemira não apresentará qualquer candidatura.

Os Prémios “Município do Ano” têm por grande objectivos reconhecer as boas práticas e projetos implementados pelos municípios, com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade, que promovam o crescimento, a inclusão e/ou a sustentabilidade.

MAIS PARTICIPAÇÃO, MELHOR DEMOCRACIA.

Recolha de propostas entre **abril e junho**.

www.op.cm-odemira.pt



Odemira
MUNICÍPIO

>> desenvolvimento económico

>> economia

Odemira **Empreende**[®]

MUNICÍPIO PROMOVE PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

O Município de Odemira está a implementar o Odemira Empreende - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego, que visa a promoção do desenvolvimento económico e da coesão territorial e melhoria da qualidade de vida, envolvendo uma verba que rondará 1 milhão de euros. O Programa foi apresentado no dia 18 de fevereiro, no Cineteatro Camacho Costa, perante uma plateia cheia de interessados. O Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, explicou que este “É um projecto muito ambicioso, mas estamos preparados para este desafio, não sendo possível ainda determinar até onde podemos chegar, pois tudo vai depender da iniciativa de quem quiser usufruir dele.”

O autarca referiu que “Temos a obrigação de ajudar a construir o desenvolvimento futuro do nosso concelho. Não é possível que os recursos públicos cheguem para tudo. Porém, compete à autarquia abrir portas e estimular as iniciativas e é isso que o Odemira Empreende pretende. Sabemos que nunca está tudo feito, vivemos tempos difíceis e temos outras competências e atribuições. Contudo, é fundamental que as iniciativas empresariais locais sejam apoiadas e estimuladas.”

José Alberto Guerreiro sublinhou que “Para aqueles que questionam como é que há dinheiro disponível para apoiar investi-



mentos privados, numa altura em que não há verbas disponíveis para outras coisas, a minha resposta é clara: para nós, neste momento, é uma prioridade política o apoio a investimentos privados que contribuam para o desenvolvimento do território e para a criação de emprego.”

Serão criadas várias medidas e ações para dinamizar o tecido empresarial, através da captação de investimentos, criação de emprego e qualificação do tecido empresarial, uma das prioridades do executivo

municipal para o mandato 2013/2017.

O programa é estruturado em três eixos: Atração de Novas Iniciativas Empresariais / Apoio às Atividades Económicas e à Criação de Emprego e Estímulo à Inserção e Valorização Profissional. Estão previstos apoios financeiros a fundo perdido (taxa de comparticipação até 95%), criação de um Ninho de Empresas, a redução de taxas municipais, apoio à fixação de empresas, incentivos fiscais e apoio à criação do próprio emprego.

Eixo I - Atração de Novas Iniciativas Empresariais

- Implementação de Ninho de Empresas
- Incentivos à Fixação de Empresas nos Parques Empresariais
- Criação de Novos Parques Empresariais
- Apoio Financeiro ao Investimento
- Isenção/Redução de Taxas Municipais nos Processos de Licenciamento
- Criação de Prémio Municipal Espírito Empreendedor

Eixo II - Apoio às Atividades Económicas e à Criação de Emprego

- Criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedor
- Implementação de Política de Competitividade Fiscal
- Sub-programa de Apoio à Modernização e Promoção do Comércio Local
- Criação do Manual do Empreendedor
- Apoio à Criação do Próprio Emprego
- Criação do Guia de Apoio ao Sistema de Indústria Responsável (SIR)
- Implementação da Via Verde Empresário
- Potenciação do Balcão do Empreendedor

Eixo III - Estímulo à Inserção e Valorização Profissional

- Sub-programa de Ocupação de Desempregados e Recém Licenciados
- Implementação da Bolsa de Emprego Municipal
- Dinamização do Gabinete de Inserção Profissional
- Apoio à Valorização Profissional em Contexto de Trabalho



BOLSA DE EMPREGO MUNICIPAL

O Município de Odemira vai implementar a Bolsa de Emprego, fomentar a criação de emprego local que permita a fixação de jovens no concelho e disponibilizar, junto dos potenciais empregadores, um canal privilegiado de recrutamento e seleção de pessoal, com a vantagem de divulgação de grande escala e gratuita das suas ofertas de emprego.

A iniciativa destina-se a todos os cidadãos que procurem emprego no concelho e às empresas aqui sedeadas ou em fase de instalação, que desejem recrutar trabalhadores.

Os grandes objetivos são o aumento da taxa de emprego local e o incentivo à fixação de população no concelho.

Os candidatos a emprego e as entidades empregadoras, voluntariamente e após registo, colocam de forma autónoma os seus dados no portal online da Bolsa de Emprego, e podem então consultar as ofertas de emprego disponíveis e responder diretamente à oferta da entidade empregadora e pesquisar os candidatos inscritos que se enquadrem nos perfis pretendidos.

NINHO DE EMPRESAS EM ODEMIRA

A Câmara de Odemira está a criar um Ninho de Empresas, inserido no Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego. Este é um projeto âncora para a fixação de jovens empresas/empreendedores no concelho, de estímulo à inovação, ao espírito empreendedor e à capacidade criativa.

Esta iniciativa pretende promover e acompanhar projetos de empresas inovadoras na sua fase pré *start-up* e de *start-up*, disponibilizando um espaço físico e pondo ao dispor um conjunto de gabinetes e serviços, contribuindo para a inserção num ambiente empresarial adequado, bem como, proporcionando as condições necessárias ao sucesso na fase inicial da sua atividade.

Através do Ninho de Empresas de Odemira, o Município pretende apoiar jovens empresas/empreendedores com ideias e projetos com potencial económico, de caráter inovador e competitivo, e de interesse para o desenvolvimento económico do concelho.

PRÉMIO ESPÍRITO EMPREENDEDOR

O Município de Odemira vai lançar em 2015 o “Prémio Espírito Empreendedor” para distinguir e dar visibilidade pública a quem, independentemente da sua atividade ou ideia, mais contribuiu ou pode vir a contribuir para estimular o espírito empreendedor e o desenvolvimento económico do concelho.

Pretende-se premiar uma ideia empreendedora e criativa exequível e sustentável e três novas iniciativas empresariais (constituídas há menos de três anos) de todos os setores de atividade. Poderão ainda ser atribuídos o prémio de inovação, de revelação e de responsabilidade social.

Poderão candidatar-se os jovens (18/35 anos) e as novas iniciativas empresariais, com propostas de ideias empreendedoras e criativas, sendo que as propostas podem ser apresentadas pelo próprio ou indicadas por universidades, institutos politécnicos, escolas de ensino secundário ou pelos Conselhos Municipais da Juventude e de Desenvolvimento Económico.

Odemira **Emprende**[®]

>> desenvolvimento económico

>> economia

“Mar da Nossa Gente”

CABAZ DO MAR APRESENTA-SE EM LIVRO, EM FILME E NA INTERNET

O dia 10 de dezembro foi um dia importante para o Cabaz do Mar e para a sua divulgação e implementação. De uma só vez foram apresentados ao público o livro “Mar da Nossa gente”, o e-book “Artes e ofícios da nossa gente”, o filme promocional e o site “Cabaz do Mar”, numa iniciativa da TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira.

O filme do “Cabaz do Mar” recebeu a medalha de ouro no concurso promovido na conferência “Sailing Towards 2020” pela FARNET (European Fisheries Areas Network), em Bruxelas.

O Cabaz do Mar é um projeto pioneiro em

Portugal, que pretende contribuir para a valorização do pescado, para a promoção da identidade das comunidades piscatórias, fomentando as relações de proximidade entre pescadores e consumidores, estabelecendo um circuito curto de comercialização do pescado fresco da costa odemirense.

O auditório da Biblioteca Municipal José Saramago foi pequeno para o mar de emoções, pois o evento mobilizou pescadores, técnicos, autarcas e investigadores. A iniciativa contou com a participação de José Alberto Guerreiro (Presidente da Câmara Municipal de Odemira), Maria João Pereira (Coordenadora da ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, entidade gestora do GAC - Grupo de Ação Costeira Além Tejo), João Castro (CIEMAR - Laboratório de Ciências do Mar, Pólo de Sines da Universidade de Évora), Telma Guerreiro (Presidente da TAIPA) e Inês Rosa (Técnica da TAIPA).

A obra “Mar da Nossa Gente” espelha a vida, a alma e as características das comunidades piscatórias do concelho de Odemira. É composta por três capítulos: Do Mar ao Consumidor / O Peixe e Marisco no Mar e no Prato / Histórias das gentes do mar, com o objetivo de partilhar saberes, receitas, vivências e muito mais.

www.cabazdomar.pt

VINHO BRANCO PRODUZIDO EM ODEMIRA CONSIDERADO O MELHOR DO MUNDO



O vinho “Cortes de Cima Branco 2013”, produzido no litoral do concelho, foi considerado o melhor vinho branco seco do mundo, uma distinção conquistada num dos mais importantes concursos mundiais de vinhos, o “Vinalies Internationales”, que decorreu entre 27 de fevereiro e 3 de março, em Paris. Além desta distinção, o Cortes de Cima Branco foi ainda o vinho com maior pontuação do concurso, superando 3.500 vinhos de 40 países. No geral, Portugal foi o segundo país mais premiado do concurso.

O vinho é produzido a partir da Herdade da Zambujeira, na Freguesia de Longueira/Almograve, perto de Vila Nova de Milfontes. Cortes de Cima é um projeto vinícola iniciado em 1988 por um dinamarquês e uma americana, perto de Vidigueira. Após duas décadas a produzir vinho tinto no interior, o casal resolveu lançar-se num novo desafio: produzir vinho branco no Litoral Alentejano, a apenas três quilómetros de Vila Nova de Milfontes e de Almograve.

EMPRESAS DE ODEMIRA DISTINGUIDAS PELO IAPMEI

Quatro empresas do concelho de Odemira receberam o reconhecimento “PME Excelência 2014”, atribuído pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., integrando assim o grupo das melhores PME's, entre todas as pequenas e médias empresa de Portugal.



As empresas sedeadas no concelho de Odemira distinguidas como PME Excelência 2014 são a G. O. Berrys, Lda. (comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas), Ilídio Frágoso & Filhos, Lda. (comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco), Superteotónio - Supermercados, Lda. (comércio a retalho em supermercados e hipermercados) e Touril - Agroturismo, Lda. (Turismo no espaço rural).

O Município de Odemira apresenta o seu reconhecimento pela excelência e competência apresentadas pelas empresas locais distinguidas pelo IAPMEI.

CAPRINO DE ODEMIRA GANHOU MENÇÃO HONROSA



A Caprino de Odemira reabriu as portas da sua queijaria em 2015 com o regozijo de uma “Menção Honrosa” conquistada com o queijo “Curado Clássico”, na categoria queijos de cabra de cura prolongada, no 6º Concurso Queijos de Portugal, o mais importante e mais participado concurso nacional de queijos, organizado pela ANIL - Associação Nacional dos Industriais de Laticínios. A sexta edição decorreu nos dias 23 e 24 de outubro, em Tondela.

A Caprino de Odemira é uma queijaria familiar situada no Mercado Municipal de Odemira, criada há cerca de três anos pela portuguesa Paula e pelo italiano Massimo. Desde o início, a aposta foi criar uma microempresa sustentável, uma oficina experimental, para fazer queijos de qualidade muito alta, produtos muito cuidados, para um mercado “gourmet”. Os queijos Caprino de Odemira estão presentes nos melhores supermercados, mercearias e lojas gourmet de norte a sul, são apreciados e usados por alguns chefs e servidos em alguns restaurantes nacionais.



>> desenvolvimento económico

>> economia

Natal é no Comércio Local

CAMPANHA DE NATAL SUPERA EXPECTATIVAS



A campanha “Natal é no comércio local” promovida pelo Município de Odemira, em parceria com os comerciantes do concelho, entre os dias 1 de dezembro e 6 de janeiro, contou com uma forte adesão dos consumidores, envolvendo 23 mil senhas de participação no sorteio de prémios e vales de compras. O sorteio realizou-se

no dia 10 de janeiro, no Edifício dos Paços do Concelho, na presença do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, e de empresários. O autarca mostrou-se satisfeito com a participação, destacando que a adesão dos consumidores foi surpreendente, garantindo a continuidade da iniciativa. Anunciou que a autarquia está a preparar um programa de apoio às empresas locais com vista a implementação de remodelações e melhorias no comércio, que prevê um financiamento até 5 mil euros a fundo perdido.

Aderiram à campanha 88 estabelecimentos, dos quais 33 de Odemira e 27 de Vila Nova de Milfontes, sendo os restantes das freguesias de S. Teotónio, Sabóia, Vale de Santiago, S. Martinho das Amoreiras, Santa Clara-a-Velha, Colos e S. Luís.

Foram sorteados 15 prémios, sendo o primeiro uma viagem à Madeira (5 dias/4 noites, 2 pax) e um vale de 200€, ganho por

Astrid Addy, com compras na Rolmira. O segundo premiado recebeu uma TV LED, 1 máquina de filmar e um vale de 150€. O terceiro contemplado ganhou um 1 iPad e um vale de 100€. Do 4º ao 10º foram entregues vales de 50€, tendo os restantes premiados recebido vales de 30€.

Concurso de montras de Natal

No dia 10 de janeiro foram também anunciados os vencedores do Concurso de Montras de Natal, promovido anualmente no mês de dezembro pelo Município de Odemira, e que mais uma vez contou com forte adesão. O 1º prémio foi atribuído à Casa Aleixo (S. Teotónio), que recebeu uma viagem à Madeira (5 dias/4 noites, 2 pax). O 2º prémio foi para a Born to be... Alentejano (V.N. Milfontes), sendo o prémio a participação gratuita na FACECO 2015. O 3º prémio foi para a Oficina dos Sentidos (Odemira), que recebe um cabaz de produtos locais.

ANIMAÇÃO E PROMOÇÕES DE NATAL PARA DINAMIZAR COMÉRCIO LOCAL

Natal no Mercado

A iniciativa “Natal no Mercado” é já uma tradição em Odemira e este ano voltou a aquecer o Mercado Municipal com o espírito natalício. Com o objetivo de dinamizar o comércio local, nos dias 5 e 6 de dezembro, o Mercado de Odemira recebeu lojas e empresas do concelho, produtores locais e artesãos a trabalhar ao vivo. Houve ainda espaço para sessões de showcooking com produtos do mercado (pela Escola

Profissional de Odemira), workshops de bordados (pela Escolinha de Artes), animação infantil e música. Houve descontos e promoções e a visita do Pai Natal.

Natal na FACECO

Nos dias 7 e 8 de dezembro, a iniciativa repetiu-se no recinto de feiras e exposições, em S. Teotónio, com promoções, artesanato, gastronomia, música e animação infantil. Esta iniciativa do Município contou

com o apoio da Junta de Freguesia, empresários e associações.

Em paralelo, decorreu o “Festival do Milho e do Feijão”, numa iniciativa da Comissão Social da Freguesia de S. Teotónio, com o apoio do Município e Junta de Freguesia. O objetivo foi angariar fundos para remodelar uma casa em S. Miguel, com vista à criação de um Centro Comunitário para apoio à população idosa.



>> desenvolvimento económico

>> turismo



NEW YORK TIMES ELEGE ALENTEJO COMO DESTINO A VISITAR

O Alentejo é um dos 52 destinos em todo o mundo a visitar em 2015, eleitos pelo jornal norte-americano The New York Times. O vinho, a gastronomia e o céu estrelado da região são as principais razões de visita para o prestigiado jornal, apontadas no artigo publicado no dia 9 de janeiro.

“Aborrecido de Bordéus? Farto da Toscana?” é o título do artigo dedicado ao Alentejo, que sugere a região portuguesa como alternativa às duas províncias vinícolas de

maior renome internacional, em França e Itália, respetivamente.

O Alentejo está entre países, regiões, parques naturais e lugares nos quatro cantos do globo para onde vale a pena viajar nos próximos meses, entre “destinos antes evitados que se tornam de visita obrigatória e cidades familiares que oferecem novas razões para serem visitadas”. Da lista constam nomes como Milão, Cuba, Singapura, Ilhas Faroé, Macedónia, Zimbabué,

Tanzânia, Vietnam, Sri Lanka e cidades ou lugares em Itália, França Colômbia, EUA, China, Africa do Sul, Chile, Peru ou Canada.

Em 2014, o Alentejo bateu os recordes de receitas e dormidas e a atividade turística na região gerou uma receita a rondar os 250 milhões de euros, segundo a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA).

SEMINÁRIO SOBRE POLÍTICA DE SOLOS, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

“Política de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo” foi o tema do seminário que a CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral promoveu em Odemira, no dia 24 de março, na Biblioteca Municipal José Saramago, e que contou com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto.

A Lei nº 31/2014, que agrega os três grandes domínios Política de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, vem suprimir as lacunas da legislação anterior, que datava de 1976, sendo um normativo estruturante para o território, não apenas do interesse dos agentes públicos, mas também dos investidores e agentes do setor privado. A lei define nova classificação dos solos em duas tipologias, urbano e rústico, e aplica-se a todas as pretensões urbanísticas e de instalação de atividades, incluindo as de natureza turística. A legislação agora em vigor constitui, portanto,



um elemento fundamental para a gestão territorial e para a prossecução de modelos sustentáveis de desenvolvimento.

Na sessão participaram o Presidente do Município de Odemira, José Alberto Guerreiro, o Presidente da CIMAL, Vítor Proença, a Direção Geral do Território e a Comis-

são de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. A iniciativa da CIMAL pretendeu também discutir os desafios que a nova lei coloca, quer de natureza intermunicipal quer no âmbito do próximo quadro comunitário, o Portugal 2020.

ODEMIRA NA BTL - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

“Já programou as suas férias” foi o mote da campanha que o Município de Odemira apresentou na 27.ª Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março. Inserido no espaço da região Alentejo e Ribatejo, Odemira pretendeu captar mais turistas nacionais e estrangeiros, apresentando-se como destino de excelência para férias na natureza, de aventura, desportos de mar e praia.

Os visitantes da BTL foram também convidados a participar no passatempo de oferta de um fim-de-semana de luxo no concelho, com o lema “A melhor experiência em Odemira”, com alojamento, atividades e refeições nos melhores restaurantes locais. A vencedora do prémio foi da presença do Município num stand, foram desenvolvidas também ações promocionais, como a presença do chef Chakall para confeccionar “O melhor polvo do mundo”. Antes do polvo, os visitantes deliciaram-se com os doces de morango e framboesa e os bolos de chocolate confeccionados por Idália Costa, a proprietária da Casa do Adro da Igreja, um turismo de habitação em Vila Nova de Milfontes. A



Rota Vicentina e o Parque de Campismo de S. Miguel também marcaram presença através de stands.

O Alentejo foi, mais uma vez, a região convidada e em destaque naquele que é o maior certame de turismo nacional. Numa área de cerca de 1000 metros quadrados, da responsabilidade da Entidade

Regional de Turismo, em parceria com as autarquias e os empresários das regiões, a presença do Alentejo centrou-se na promoção de produtos estratégicos como o turismo ativo, de natureza, enogastronómico, cultural e de sol e praia.

CHEF CHAKALL PREPAROU “O MELHOR POLVO DO MUNDO” NA BTL

No dia 25 de fevereiro, numa iniciativa do Município de Odemira, o chef argentino Chakall confeccionou “O melhor polvo do mundo”, o polvo do SW, capturado na costa odemirense, num live cooking bastante participado, que decorreu no espaço do Alentejo na BTL. Acompanhado de música e de boa disposição, Chakall apresentou uma receita especial: polvo à Oaxaca com limão, alho e cogumelos.

No final, Chakall afirmou que “Foi muito agradável. Conseguimos criar um ambiente familiar, quase que parecia que estávamos no nosso monte em Odemira. As pessoas gostaram do polvo do sudoeste, que é muito bom.”

Sobre a escolha de Odemira para gravar o seu mais recente programa “Chakall na Quinta”, disse “Porque é maravilhoso. Odemira tem tudo. Tem bons produtos do campo e sobretudo boa batata-doce,



que eu adoro, tem costa com bom peixe e com o polvo, tem um clima maravilhoso para filmar. Eu gostava de poder fazer menos coisas na minha vida para estar mais tempo em Odemira. Quando estou lá é maravilhoso.”

Quando questionado sobre a continuidade do programa, respondeu com um rasgado sorriso “Claro! No Verão vamos voltar para gravar a terceira temporada do “Chakall na Quinta”, com todos os meus animais. E vou estar também no Festival Sudoeste deste ano.”

>> qualidade de vida

>> obras municipais

EXECUÇÃO DE JARDIM PÚBLICO EM VILA NOVA DE MILFONTES



Empreiteiro: Consórcio Franco & Ruben Construções, Lda e Franco & Barreto, Lda

Valor: 434.131,96€ + IVA

Financiamento: 85% INALANTEJO

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUEAMENTOS EM BREJÃO, LUZIANES-GARE E PEREIRAS-GARE



Brejão

Empreiteiro: CONSDEP - Engenharia e Construções, S.A.
Valor: 149.439,85€ + IVA



Pereiras-Gare

REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ALGOCEIRA



Empreiteiro: TOPBET, SA
Valor: 678.888,76€ + IVA
Financiamento: 211.000,00€ INALANTEJO

OBRA DE REGULARIZAÇÃO DA RIBEIRA NA BAIXA DE SABÓIA



Empreiteiro: Construções J. J. R. & Filhos
Valor: 693.946,94€ + IVA
Financiamento: Em aprovação - 85% INALANTEJO

>> qualidade de vida

>> obras municipais

ALARGAMENTO DO CM 1126 – TROÇO ENTRE EN 263 E VALE FERRO



Empreiteiro: Vibeiras, SA
Valor: 148.688,72€+ IVA

INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS E TELEFÓNICAS NO PORTINHO DO CANAL - 3ª FASE



Empreiteiro: Humberto Pimentel Esteves & Filhos, Lda
Valor: 143.118,75€ + IVA
Financiamento: 111.127,83€ PROMAR

REFORÇO DA QUALIDADE DA ÁGUA

COLOCAÇÃO DE FILTROS NOS SISTEMAS DE ÁGUAS DE CABAÇOS, VALE RODRIGO E MOITINHAS

Foram recentemente instalados filtros de desferrização / desmanganização nos sistemas de tratamento de água de Cabaços (freguesia de Relíquias), Vale Rodrigo (freguesia de Colos) e Moitinhas (freguesia de Sabóia), num investimento de 13.350,00€ (valor acrescido de IVA).



OBRAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR DA ESCOLA BÁSICA AVIADOR BRITO PAES (COLOS)

Estão a decorrer as intervenções para a requalificação do espaço exterior da EB2,3 de Colos, no valor de 185.000,00€, que incluem a instalação de pista de atletismo e piso sintético no campo de jogos, um skatepark, construção de telheiro e sala polivalente.



CONSTRUÇÃO DO JARDIM S. TEOTÓNIO

O jardim público em S. Teotónio também já está em conclusão, num investimento total de 198.000,00€. Este espaço de lazer, frente ao posto da GNR e contíguo ao espaço da FACECO, inclui um parque infantil e uma ampla área verde para a promoção de diversas atividades ao ar livre.



REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DE SABÓIA

Estão a decorrer as obras de Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia, um investimento total de 200.000,00€, que inclui a colocação de piso sintético e várias intervenções de melhoria do espaço, incluindo vedação e condições da estrada para o público.



>> qualidade de vida

>> mobilidade

OBRAS (URGENTES) NA REDE VIÁRIA NACIONAL ENTRE 2015 E 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira reuniu recentemente com o Ministro da Economia, Pires de Lima, e com o Secretário de Estado dos Transportes, Infraestruturas e Comunicações, Sérgio Monteiro. A reunião decorreu na sequência de solicitação da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) e contou com a presença dos cinco Presidentes das Câmaras Municipais. Entre outras matérias, debateram-se questões relacionadas com as acessibilidades e infraestruturas, nomeadamente as estradas da sub-região e os investimentos para a competitividade do Alentejo Litoral.

Na reunião debateram-se o “Plano de Investimentos de Elevado Valor Acrescentado”, resultante da discussão pública do Relatório do Grupo de Trabalho para os Investimentos de Elevado Valor Acrescentado, e o recente “Plano de Investimentos de Proximidade 2015-2019” para os Distritos de Beja e Setúbal, distribuído aos presentes na referida reunião, plano que não contempla várias intervenções urgentes em estradas nacionais no concelho de Odemira, há muito reivindicado pelas autoridades locais.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira informou os Governantes que o processo de revisão do PDM de Odemira está em curso, solicitando uma reunião urgente com o Presidente do EP/REFER para analisar e definir todo o traçado do IC4 entre Sines e Lagos, uma vez que o estudo já realizado de acessibilidades da região aponta alterações ao traçado inicialmente definido e que constam dos PDM dos concelhos atravessados, designadamente o concelho de Odemira.

O Ministro da Economia garantiu ainda que a beneficiação do IC1, entre Alcácer do Sal e Grândola, ocorrerá entre 2015 e 2017, e que o IP8 entre Relvas Verdes e Roncão (a duas faixas), e o IC33, entre Roncão e Grândola (a duas faixas), terão novos desenvolvimentos muito em breve, no âmbito da concessão existente. Quanto à ligação ferroviária entre Sines e Elvas, foi reiterada a importância desta via ferroviária para o desenvolvimento económico da sub-região, tendo os Governantes assegurado que será construída a Linha Sines/Casa Branca e Évora/Elvas, sem passar pelo Poceirão.

Os Presidentes das Câmaras do Alentejo Litoral manifestaram ao Ministro da Economia a sua profunda preocupação relativamente aos constrangimentos que as acessibilidades e infraestruturas causam na qualificação do território, na sua competitividade e reforço das condições de vida das populações e a preocupação quanto à redução das intervenções e alargamento dos calendários de execução agora previstos, condicionando a sub-região do Alentejo Litoral no desenvolvimento do seu elevado potencial económico, designadamente, do polo portuário e industrial de dimensão ibérica e europeia, do escoamento dos produtos agrícolas e agroalimentares de qualidade reconhecida e da crescente procura turística, que se afirma de ano para ano.

Nesse sentido, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira reitera que continuará a bater-se pelos investimentos fundamentais de reforço das acessibilidades e acréscimo de competitividade, garantindo a coesão e a atratividade do território do Alentejo Litoral e do concelho de Odemira em particular.

Investimentos anunciados pelo EP/REFER nas Estradas Nacionais no concelho 2015/2019

» 2015

EN123 KM 34 + 720, reabilitação da PH » 150.000,00€

EN390 entre KM 37 + 500 e KM 39 + 800, construção de passeios » 138.750,00€

» 2016

EN389 entre KM 8 + 430 e KM 56 + 405, beneficiação entre Ourique e Odemira » 3.600.000,00€

EN120 entre KM 126 + 550 e KM 127 + 740, construção de passeios » 270.000,00€

» 2017

ER266 entre interseção para Sabóia (Km 13 + 380) e (KM 26 + 089), beneficiação » 1.102.823,00€

» 2019

IC4 (EN120) entre LD.STB/BJA (KM 80 + 200) e ODEMIRA (KM 102 + 900) » 2.560.730,00€

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA “ODEMIRA EFICIENTE” E ASSINATURA DE PROTOCOLO DO PROJETO S-ODEMIRA

O Município de Odemira apresentou o programa “Odemira Eficiente”, que envolve a estratégia municipal para adaptação às alterações climáticas e o desenvolvimento de um projeto de energia sustentável para o concelho, em parceria com o Instituto Superior Técnico.

O programa foi apresentado no dia 26 de janeiro, na Biblioteca Municipal José Saramago, pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

Foi assinado um protocolo, entre o Município de Odemira e o Instituto Superior Técnico, representado pelo professor Paulo Ferrão, para implementação do projeto S-Odemira, que visa a conceção e análise

de cenários para o desenvolvimento de um sistema de energia sustentável para o concelho, no âmbito da mitigação às alterações climáticas.

Ainda neste âmbito, Odemira promoveu, em articulação com a CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, um diagnóstico sobre os consumos energéticos no concelho e desenhou um plano de ação com o objetivo de maximizar a sua eficiência e redução de utilização de energia com origem em combustíveis fósseis. O programa “Odemira Eficiente” integra todo este conjunto de estratégias, projetos e ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas, no horizonte temporal de 2020.



ClimAdaPT.Local

ODEMIRA ENTRE OS 26 MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O PROJETO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Odemira está entre o grupo de 26 municípios que integram o projeto “ClimAdaPT.Local”, cujo objetivo é a elaboração de estratégias de adaptação às alterações climáticas. Odemira é o único Município da CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e um dos quatro municípios do Alentejo que integra o projeto.

A assinatura do protocolo de adesão e apresentação do projeto decorreram no dia 15 de janeiro, na Universidade de Lisboa, evento que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

O projeto, que será desenvolvido entre 2015/2016, envolve 1,5 milhões de euros de financiamento pela iniciativa EEA Grants, com verbas que vêm da Noruega, Liechtenstein e Islândia, através de um acordo com o Governo português. Tem como principal objetivo desenvolver Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, em parceria com as autarquias, sendo dada formação a dois técnicos de cada município.

O projeto prevê a criação de uma Rede de Municípios de Adaptação Local às Alterações Climáticas em Portugal, que consti-

tua um fórum permanente de reflexão e dinamização das políticas públicas locais no domínio da adaptação.



ODEMIRA BAIXA IMI NOS IMÓVEIS COM CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Entrega de requerimento até final de abril

Decorre até ao final de abril de 2015 o prazo para apresentação de requerimento à Câmara Municipal de Odemira para solicitar a redução de 10% no valor do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para os imóveis classificados com a classe A ou A+, ao abrigo do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior.

Todos os proprietários do concelho que pretendam usufruir desta redução, com efeitos em 2016, devem apresentar o

requerimento, juntamente com o comprovativo da certificação energética do imóvel. A informação será posteriormente remetida pelos serviços municipais para as Finanças, conferindo uma redução de 10% no valor patrimonial do prédio para efeitos do cálculo do IMI.

Para 2015, a taxa de IMI a vigorar no Município de Odemira tem o valor de 0,34% para os prédios urbanos, sendo majoradas em 30% para os prédios urbanos degradados, agravadas para o

dobro no caso dos prédios que se encontrem devolutos há mais de um ano e para o triplo nos casos de prédios em ruínas.



>> qualidade de vida

>> ambiente



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS PREPARA DISPOSITIVO

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) de Odemira teve a sua primeira reunião de 2015 no dia 5 de março, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com o objetivo de planear o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais para este ano (DECIF 2015) e definir as ações de prevenção e sensibilização.

A reunião contou com a presença de representantes das três entidades base da Defesa da Floresta Contra Incêndios: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Guarda Nacional Republicana e Autoridade Nacional de Proteção Civil, bem como das Juntas de Freguesia do concelho.

Foram identificadas necessidades e estrangulamentos sentidos em épocas ante-

riores, tendo sido definidos procedimentos e níveis de apoio para uma mais eficaz articulação entre as entidades envolvidas, tanto no âmbito da prevenção como no combate aos incêndios florestais. O Município de Odemira apresentou toda a disponibilidade para colaborar com as várias entidades, dentro das suas possibilidades, através de apoio logístico no combate aos incêndios florestais.

Nos últimos anos tem sido registada uma diminuição do número de incêndios florestais e áreas ardidas, em resultado do trabalho desenvolvido por todos os agentes que fazem parte da CMDFCI bem como do crescente esforço de todos os cidadãos no cumprimento do regulamento municipal de queimas e queimadas.

A GESTÃO FLORESTAL E A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Os resultados do projeto "Proprietários, gestão florestal e incêndios", que incidiu sobre as freguesias de Relíquias (Odemira) e Aguiar do Sousa (Paredes,) foram apresentados no dia 10 de fevereiro, na Biblioteca Municipal José Saramago. O estudo analisou as práticas e atitudes dos proprietários florestais relativamente a uma gestão florestal que reduza o risco de incêndio, em duas vertentes: a situação atual e a disponibilidade para adotar práticas que permitam reduzir o risco de incêndio. O estudo foi promovido pelo Instituto Superior de Agronomia e pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e

Veterinária, com financiamento do Grupo Portucel Soporcel.

Na freguesia de Relíquias, baseado numa amostra aleatória de proprietários, concluiu-se que há um predomínio do montado, seguido do eucalipto, onde a prática de gestão florestal mais praticada é a limpeza de mato, seguido de aceiros e pastoreio. Há um domínio de uma floresta cuidada mas onde há um número considerável de prédios com modelos de maior carga combustível, havendo recetividade a mudança condicionada a eventuais incentivos financeiros.

JORNADA TÉCNICA EM ODEMIRA SOBRE FLORA INVASORA NO SUDOESTE



Debateu-se no passado dia 24 de novembro, no auditório da Associação de Beneficiários do Mira, em Odemira, o problema que ocorre em todo o concelho – as plantas invasoras e metodologias de controlo e erradicação.

A iniciativa foi promovida pela Associação de Desenvolvimento Local do Litoral Alentejano, com coordenação do Instituto de Conservação da Natureza / Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

A jornada técnica incluiu uma saída de campo e contou com a presença de várias entidades e profissionais da área, preocupados com o rápido florescimento destas plantas, que prejudicam não só os solos mas o desenvolvimento de outras culturas. Plantas como a acácia, mimosa, canas ou o chorão-da-praia têm grande capacidade de reprodução, adaptação, dispersão e resistência.

>> qualidade de vida

>> ambiente



EXECUTIVO E DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL VISITARAM AMBILITAL E MATADOURO DO LITORAL ALENTEJANO

No dia 23 de janeiro, os deputados da Assembleia Municipal de Odemira e o executivo da Câmara Municipal de Odemira, bem como alguns técnicos da autarquia, visitaram o parque ambiental da AMBILITAL, em Ermidas-Sado, concelho de Santiago do Cacém.

A AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM, é uma empresa intermunicipal que tem por objetivo a exploração do sistema integrado de recolha e trata-

mento de resíduos do Sistema Intermunicipal da AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente (Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira).

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira e do Conselho de Administração da AMBILITAL, EIM, afirmou que “A AMBILITAL é o sistema mais completo do sul e um dos mais completos

de todo o país. Tanto em termos municipais como intermunicipal estamos na vanguarda destas soluções e preocupados com o aproveitamento dos recursos no futuro”, por isso reciclamos mais e reduzimos os resíduos para aterro.”

Antes do regresso a Odemira, houve ainda tempo para visitar as instalações do Matadouro do Litoral Alentejano.



>> qualidade de vida

>> ambiente



COLÓQUIO REUNIU INVESTIGADORES, ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS PARA DEBATER O LITORAL



Discutir questões como a erosão costeira, a poluição dos oceanos, a agricultura como fonte de poluição marinha, as áreas marinhas protegidas e a educação ambiental, foi o objetivo do colóquio “Odemira debate o litoral”, que decorreu no dia 14 de fevereiro, na Biblioteca Municipal José Saramago. Pretendeu-se reunir investi-

gadores, entidades públicas e privadas e o público em geral para refletir sobre o litoral e as suas condicionantes. A iniciativa foi da responsabilidade do Município de Odemira, promovida no âmbito do Programa Bandeira Azul 2015.

O lixo marinho foi um dos grandes temas em reflexão, um problema à escala do planeta que se reflete também na nossa costa. Estima-se que os municípios portugueses gastam anualmente cerca de 3 milhões de euros na limpeza do litoral, sendo que 80% desse lixo recolhido é de origem terrestre e 20% de fontes marítimas (pesca), sendo a maioria resíduos de plástico. Quanto à exploração agrícola no litoral e os seus efeitos, a solução passa por uma agricultura racional e amiga do ambiente, com regras, conhecimento cien-

tífico e segurança.

Odemira tem a sua riqueza na diversidade de atividades aqui desenvolvidas, desde a agricultura, turismo, pesca, pecuária e comércio. Temos que discutir abertamente a sua coexistência de forma sustentável”, foram as palavras de José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, na sessão de abertura. “Há um conjunto de entidades que conosco gerem o território e partilham responsabilidades, sobretudo no litoral”, frisou o autarca, salientando o facto de todas serem convidadas a participar. Concluiu que “Estamos disponíveis para ser o mais exaustivos possível na análise da nossa realidade e de quais os caminhos que queremos traçar para o nosso litoral e não apenas discutir como e quando apanhar o lixo”.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da Bandeira Azul 2015, o Município de Odemira está a promover diversas ações de educação ambiental, entre os meses de março e setembro. Com o lema “Faz da mudança a tua praia” as propostas vão desde concursos de cartazes, campanha de arborização nas margens da Ribeira do Torgal, passeios interpretativos, exposições, limpeza de areais e atividades lúdicas nas praias do concelho com Bandeira Azul.

Odemira candidatou seis praias à Bandeira Azul 2015: Farol, Franquia, Furnas, Almogrove, Zambujeira do Mar e Carvalhal. A Bandeira Azul é atribuída pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa às praias e aos portos de recreio que reúnem um conjunto de critérios de informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos, de segurança e serviços.



Campanha de arborização nas margens da Ribeira do Torgal, no âmbito do Projeto Ecotone, da QUERCUS.

LIMPEZA DA RIBEIRA EM LUZIANES-GARE



Tendo em consideração que a limpeza e desobstrução de linhas de água dentro dos perímetros urbanos são da responsabilidade dos municípios, a autarquia odemirense procedeu à limpeza da ribeira de Luzianes-Gare, num troço de 1600 metros, numa faixa de 10 metros em ambas as margens, com o objetivo de minimizar o risco de cheias. A intervenção, que decorreu no final de 2014, esteve a cargo da empresa Relíquia Florestal, Lda, no valor de 8.000,00€ (acrescido de IVA). Para este ano está prevista a limpeza da ribeira do perímetro do Almogrove, tendo em conta o risco de incêndio.

PROJETO “ODEMIRA ACREDITA EM TI!”

“Afirmar a juventude e o seu papel no concelho de Odemira” tem sido uma das prioridades do atual executivo do Município, através do seu projeto para a Juventude “Odemira Acredita em Ti”.

O projeto pretende promover condições de atratividade do território para os jovens valorizando o seu papel, permitindo e apelando à sua participação cívica e comunicando de uma forma mais próxima dos jovens.

A sua génese baseia-se numa transversalidade que lhe é característica, pois articula propostas em diversas áreas: participação, cidadania e vínculo; economia, inovação, emprego e iniciativa; habitação, cultura e tempos livres; educação e ambiente.

O Fórum da Juventude de Odemira, realizado em junho de 2014, foi o primeiro mo-

mento público do projeto, onde, para além de vários debates e atividades, foram também iniciados os trabalhos do Conselho Municipal de Juventude. O mês de novembro foi de particular importância, com a aprovação pelo Conselho Municipal de Juventude do regulamento dos Conselheiros Municipais Jovens, uma medida que o atual executivo cria com o intuito de apelar à participação cívica dos jovens. Foi igualmente o mês em que decorreu do protocolo de colaboração entre o Município de Odemira e a Movijovem, que veio fortalecer o Cartão Jovem Municipal. A par disso, de destacar também que o Projeto da Juventude tem, ao longo do último ano, comunicado os mais diversos apoios e ações junto dos jovens.

Para o ano de 2015 são várias as áreas que terão novidades, desde a mobilidade jovem, passando pela habitação, não es-



quecendo a investigação e inovação, bem como uma maior atratividade do próprio Cartão Jovem Municipal. Serão áreas nas quais o projeto “Odemira Acredita em Ti” continuará a trabalhar, brevemente a partir de uma nova morada, que será de todos os jovens – a Casa da Juventude de Odemira.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL NAS ESCOLAS

Com o objetivo de divulgar o Cartão Jovem Municipal junto da população jovem, o Município de Odemira promoveu sete ações nas escolas do concelho. Os interessados puderam aderir no próprio local, passando a ser, no imediato, portador do Cartão Jovem Municipal.

Perante o protocolo de colaboração entre o Município de Odemira e a Movijovem, o cartão jovem foi reforçado: além das vantagens municipais, os portadores

do cartão passaram a poder usufruir de mais de 70.000 vantagens a nível nacional e europeu, nas mais diversas áreas.

A ação decorreu nas escolas EB2,3 Damião, Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves e Profissional, em Odemira, EB2,3 Aviação Brito Pais em Colos, EB2,3 de Saboia, Colégio Nossa Senhora da Graça em Vila Nova de Milfontes e EB2,3 Engº Manuel Rafael Amaro da Costa em S. Teotónio.



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ERASMUS+ EM ODEMIRA

No dia 21 de janeiro, decorreu em Odemira, na Biblioteca Municipal José Saramago, uma sessão de apresentação e formação sobre o Programa Erasmus+, dirigida aos autarcas e técnicos dos Municípios do Alentejo Litoral.

A sessão contou com a presença do diretor da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, Pedro Couto Soares, do Diretor Regional do Alentejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, João Araújo, e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

O Erasmus+ é o programa da União Europeia que consolida os apoios para as áreas da educação, formação, juventude e des-

porto e outros programas internacionais, para o período 2014/2020, com o objetivo de fomentar o crescimento e emprego e promover a igualdade e inclusão sociais.

Dotado de um orçamento de 1.736,4 milhões de euros, o Programa Erasmus+ visa promover oportunidades de aprendizagem no estrangeiro para indivíduos, dentro e fora da União Europeia, apoiar parcerias entre instituições de ensino, organizações de juventude, empresas, autoridades locais e regionais e ONGs, apoiar as reformas destinadas a modernizar os sistemas de educação e formação, promover a inovação, empreendedorismo e a empregabilidade.



>> social

>> ação social



Uma casa na paisagem

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ODEMIRA INAUGUROU LAR

A Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO) inaugurou o novo lar residencial no passado dia 21 de março. Um dia de emoções e festa, com o concretizar de um sonho antigo de construir “uma casa na paisagem”.

A cerimónia de inauguração contou com a presença de Helena Barreto, Diretora Distrital de Segurança Social, José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e Manuela Forte, Presidente da Direção da APCO.

Helena Barreto apresentou as felicitações a toda a equipa e à autarquia, afirmando que “Este é o exemplo de um trabalho louvável, envolvendo empresas e voluntários. Tem que haver pontes, cooperação e saber respeitar a diferença, pois é com essa diferença que crescemos.”

O Presidente da Câmara recordou o dia em que, há 16 anos, um grupo de pais pediu uma reunião na Câmara para apresentar

a ideia, acreditando desde logo “ser possível, embora não tivéssemos rigorosamente nada a não ser a vontade.” Sublinhou que “Este é um dia especial porque o lar da APCO acrescenta valor à resposta social em Odemira, e neste caso, a quem mais precisa! Aqui há qualidade, responsabilidade e, mais importante que tudo, aqui há futuro.”

“Bem-vindos à nossa casa, onde os utentes encontram o conforto, cuidados, privacidade e o projecto de vida que procuram e necessitam e que têm direito”, afirmando que se pretende “uma casa aberta à comunidade”, foram as palavras de Manuela Forte.

A construção do lar, destinado a pessoas portadoras de deficiência, representou um investimento global na ordem de 1 milhão e 30 mil euros, entre projeto, construção, fiscalização e equipamento. O projeto contou com financiamento pelo Fundo

Social Europeu e Orçamento da Segurança Social, no âmbito do programa POPH. O Município de Odemira atribuiu apoios de 174 mil euros pela doação do edifício, que foi adaptado e ampliado, o apoio financeiro no valor de 150 mil euros, tendo ainda apoiado com a elaboração dos projetos de arquitectura e especialidades, lançamento do concurso e acompanhamento da obra.

“Sonhar uma casa na paisagem” foi o lema da campanha de angariação de fundos da APCO para a construção de um lar, uma ambição antiga da associação, pois não existia qualquer equipamento social desta natureza no concelho. Um sonho que agora abriu portas aos utentes e concretiza o sonho de associados, familiares e entidades locais.

O novo lar da APCO tem capacidade para 24 utentes, tendo sido estabelecido protocolo de cooperação com a Segurança Social para 22 camas, que foram já preenchidas.



Associação de Paralisia Cerebral de Odemira



DINAMIZAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DO IDOSO

A Comissão Municipal do Idoso (CMI) está a desenvolver trabalhos no âmbito da definição de uma política pública que vise a promoção, proteção e defesa dos idosos do concelho, com vista à melhoria da qualidade de vida, inclusão social, promoção da participação cívica e da sua dignidade.

O ponto de partida foi a realização do diagnóstico da população idosa e mapeamento dos recursos e iniciativas locais, da responsabilidade municipal e da sociedade civil. Foram identificadas as vulnerabilidades e potencialidades para co-responsabilizar os atores sociais nas futuras medidas/atividades, para dar resposta a várias problemáticas identificadas e promover um envelhecimento de qualidade no concelho. O diagnóstico será complementado com a recolha de dados

qualitativos junto dos idosos, enquanto beneficiários das políticas a definir, pelo que serão convidados a definir o seu conceito de bem-estar. Esta abordagem será implementada junto de três grupos de idosos: institucionalizados, isolados e com participação cívica. Foi ainda concebido um Plano de Ação que define várias atividades a realizar em 2015, pelas entidades da CMI, em prol da população sénior. Tendo em conta o trabalho desenvolvido e o facto de Odemira ser o único concelho do Alentejo Litoral com uma CMI, a comissão local foi convidada pela Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral a coordenar um grupo de trabalho, para tratar de forma articulada as problemáticas relacionadas com o envelhecimento.

Em paralelo, têm sido promovidas várias



ações enquadradas pela CMI, como a participação da Escolinha de Artes e das associações N. S.^{ra} do Mar, Ana Pacheco e Casa do Povo de Relíquias no Projeto "Tricota Esta Ideia", que pretende construir uma manta gigante, para alertar os decisores políticos da necessidade de ser produzida legislação mais efetiva e a favor desta camada tão desprotegida da população.

ODEMIRA DESENVOLVE PLANO PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

A Comissão Municipal do Imigrante caminha a passos largos para a finalização do Odemira Integra - Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMII), processo que deve ser concluído no final de junho e executado até 2017. "Odemira Integra" surge do desafio lançado pelo Alto Comissariado para as Migrações e pela Direção Geral da Administração Interna, no âmbito da Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade. Financiados pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, os PMII visam o aprofundamento das políticas locais, numa lógica de sustentabilidade e de governação integrada, com a participação de entidades públicas e privadas que trabalham localmente em prol do acolhimento e integração dos imigrantes.

Foram promovidos vários workshops

para fazer o levantamento dos constrangimentos / potencialidades e propostas de medidas de acção no concelho, na temática da imigração, em diversas áreas: serviços de acolhimento e integração, relações internacionais, educação e língua, capacitação e formação, mercado de trabalho e empreendedorismo, saúde, solidariedade e resposta social, urbanismo e habitação, cidadania e participação cívica, media e sensibilização da opinião pública, cultura, religião, racismo e discriminação. Esta dinâmica participativa, com a colaboração dos parceiros e de alguns convidados, fez parte da metodologia de trabalho para a elaboração do diagnóstico do território, a partir do qual são elencadas medidas e estratégias que permitam acolher e integrar os imigrantes, respeitando a sua diversidade cultural. Odemira participou no 1º e 2º Encontro de Autarquias com



Planos Municipais para a Integração dos Imigrantes, que decorreram em Óbidos e Sintra, em dezembro e março, promovidos com o objectivo de monitorizar os trabalhos desenvolvidos e partilhar experiências. Nos dois encontros participaram os 21 municípios pioneiros na construção de PMII, verificando-se uma responsabilização quanto às medidas a implementar e grande cooperação.

"SER RESPONSÁVEL"

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

É desejável que as organizações se envolvam na promoção da melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população e na adoção de práticas de responsabilidade social. Neste sentido, a Rede Social está a implementar o SER Responsável - Programa de Responsabilidade Social das Empresas do Concelho de Odemira, uma iniciativa que visa sensibilizar para importância e disponibilidade

das empresas para o financiamento de projetos sociais. Sob a coordenação do Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social, formado no âmbito do Conselho Local de Ação Social de Odemira (CLASO), o programa tem por base critérios pré-definidos e que permitirão identificar três projetos socialmente relevantes e que traduzam as prioridades estratégicas da Rede Social. Podem candidatar-se

a apoio financeiro as organizações sem fins lucrativos, cujos projetos se enquadrem nos instrumentos de planeamento da Rede Social de Odemira e não ultrapassem o valor de 20.000€/ano. O programa encontra-se em fase de discussão pública. As sugestões e contributos poderão ser enviados até ao dia 30 de maio, para o e-mail redesocial@cm-odemira.pt

>> social

>> ação social

1º ENCONTRO DAS COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

“Identidade e ação” foi o tema do 1º Encontro das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) do Concelho de Odemira, que aconteceu no dia 22 de novembro, no Cine-teatro Camacho Costa, com o objetivo de apresentar, partilhar e debater experiências e boas práticas daqueles órgãos, que funcionam como dinamizadores do desenvolvimento social local para a erradicação da pobreza e exclusão social, com intervenção próxima nas populações. A iniciativa foi promovida pelo Município de Odemira e pela Rede Social de Odemira.

Partilha e Pertença

União, participação, solidariedade, intervenção, mediação, prevenção e sustentabilidade são as palavras-chave das CCSF, numa lógica de partilha e pertença ao território, onde o elo de amizade e companheirismo entre freguesias é a base de trabalho.

A iniciativa contou com a presença da Chefe do Setor da Rede Social dos Serviços Centrais do Instituto de Segurança Social (Jacqueline Barreto), da Interlocutora da Rede Social do Centro Distrital de Segurança Social de Beja (Joaquina Maria Ameixa Rita) e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira (José Alberto Guerreiro).

Foram apresentadas experiências e boas práticas dos Conselhos Locais de Ação Social de Oeiras, Torres Vedras e Odemira, pela vozes das respetivas presidentes, Marlene Rodrigues, Ana Umbelino e Deolinda Seno Luís. Foram também divulgadas as conclusões do trabalho desenvolvido pelas Comissões Sociais de Freguesia do Concelho de Odemira no workshop realizado no dia 12 de novembro, onde foram trabalhadas temáticas alusivas à identidade, comunicação e ação destes órgãos.

Momentos culturais de cada Comissão

Para dar a conhecer a riqueza cultural do território odemirense, ao longo do dia subiram ao palco vários convidados especiais: Coro de Vozes Divertidas (em representação da CSF de Vila Nova de Milfontes e Longueira/Almograve), Cantadores ao Baldão e Despique acompanhados de viola campaniça (da CSF de Colos, S. Martinho das Amoreiras, Vale de Santiago e Relíquias) e Coro da Universidade Sénior de Odemira (CSF de S. Salvador e Santa Maria, Boavista dos Pinheiros e S. Luís).

Depois da jornada de trabalho, os partici-



pantes foram convidados para um agradável e animado jantar partilhado, no salão dos Bombeiros Voluntários. A noite ficou marcada pela atuação dos grupos de música tradicional Tibórnica (em representação da CSF de S. Teotónio) e do Grupo Etnográfico Gentes do Alto Mira (da CSF de Sabóia, Santa Clara-a-Velha e Luzianes-Gare).

A base da Rede Social

As Comissões Sociais de Freguesia são a base da Rede Social de Odemira ao nível de intervenção de proximidade, uma estrutura que comporta ainda a Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral e o Conselho Local de Ação Social de Odemira, enquanto fóruns orientadores da

política social a imprimir nos territórios. No concelho de Odemira existem cinco Comissões Sociais de Freguesia:

- (1) Boavista dos Pinheiros | S. Luís | S. Salvador e Santa Maria,
- (2) Colos | Relíquias | S. Martinho das Amoreiras | Vale Santiago
- (3) Luzianes-Gare | Sabóia | Santa Clara-a-Velha
- (4) Longueira/Almograve | Vila Nova de Milfontes
- (5) S. Teotónio.



CPCJ DE ODEMIRA APRESENTOU PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

“Odemira Protege”, o Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças, foi apresentado no dia 28 de novembro, no Cineteatro Camacho Costa, pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Odemira. O Plano Local surge no âmbito do projeto nacional “Tecer a Prevenção” e resulta do diagnóstico efetuado no concelho. Define medidas e ações de prevenção mais estruturadas, para um horizonte temporal de três anos, no sentido de dar resposta às problemáticas emergentes no concelho de Odemira.

A iniciativa contou com a presença de Armando Leandro, Juiz Conselheiro e Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, e de Natália Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, e de José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

Carmo Gamas, Presidente da CPCJ em Odemira explicou que “Pretende-se contribuir para uma verdadeira cultura de prevenção que envolva toda a comuni-

dade odemirense e que desenvolva um compromisso interinstitucional e coletivo que se traduza em ações concertadas e orientadas para os direitos das crianças e dos jovens, gerando um sentimento de que Odemira realmente protege”.

Sendo este um evento sobre os seus direitos as crianças também estiveram representadas com a atuação das crianças do Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade e dos alunos do 4º ano da EB1 de Odemira.

FAMÍLIAS E CRIANÇAS DE ODEMIRA RECEBEM CABAZES ALIMENTARES E BRINQUEDOS



Um total de 390 cabazes alimentares e mais de mil brinquedos foram oferecidos a famílias carenciadas e crianças do concelho para proporcionar um Natal mais solidário,

no âmbito da campanha “Aliados do Natal”, promovida pela TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, com o apoio do Município.

As cerca de 4,5 toneladas de bens alimentares e os brinquedos foram recolhidos entre a comunidade, sendo uma parte adquirida com o apoio monetário de empresas e entidades locais. Os cabazes foram entregues a famílias que vivem em situação de vulnerabilidade económica e estão sinalizadas pelas instituições com intervenção so-

cial no território. A entrega às famílias foi efetuada pelas Juntas de Freguesia. Além dos cabazes distribuídos no concelho de Odemira, a TAIPA ofereceu 65 cabazes a famílias carenciadas do concelho de Aljezur, no âmbito do patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio.

O Pai Natal da TAIPA e seus ajudantes voltaram a espalhar magia oferecendo, em primeira linha, brinquedos a crianças de famílias carenciadas e depois a outras crianças do concelho, incentivando o espírito de partilha.

ENCONTRO DO BANCO DE VOLUNTARIADO DE ODEMIRA

Realizou-se, no dia 6 de fevereiro, na Biblioteca José Saramago, um encontro entre as entidades que têm projetos de voluntariado inscritos no Banco Local de Voluntariado de Odemira, com o objectivo de promover o relacionamento entre as instituições e apresentar os projetos que estão a decorrer, para que as instituições partilhem as dificuldades e as experiências no âmbito do voluntariado.

O Município de Odemira, a entidade enquadadora do Banco Local de Voluntariado desde final de 2011, apresentou o relatório de atividades dos três anos de funcionamento. Neste momento, o Banco Local de Voluntariado de Odemira dispõe de 150 voluntários inscritos, 27 projetos ativos, dos quais 17 têm vagas por preencher, distribuídos por 11 entidades do concelho.



>> conhecimento

>> educação



MUNICÍPIO DE ODEMIRA DENUNCIA ESTADO DE DEGRADAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA

A Câmara Municipal de Odemira denuncia o avançado estado de degradação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, que coloca em risco a segurança de alunos, professores e auxiliares, situação que consta do relatório resultante da recente vistoria conjunta entre o Serviço Municipal de Proteção Civil, Delegada de Saúde do Alentejo Litoral, Técnicas de Saúde Ambiental do Centro de Saúde de Odemira e dos Bombeiros Voluntários de Odemira.

A Escola Secundária deveria ter sido alvo de obras de beneficiação, tendo o Ministério da Educação divulgado a intenção de investimento em 2010 e apresentado publicamente o projeto e o início dos trabalhos, numa sessão realizada em março de 2011. Cinco anos depois, as obras não se realizaram e as instalações continuam a degradar-se. Mesmo com a empreitada contratada em 2011, o Ministério decidiu a sua suspensão, sem quaisquer obras alternativas de reparação dos estragos.

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, em 4 de setembro de 2014, uma moção a "exigir a execução das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves", denunciando as "precárias e indignas condições de trabalho de professores, funcionários e alunos, com reflexos negativos na normal atividade letiva, no processo de ensino/aprendizagem e em toda a comunidade educativa".

O recente relatório da vistoria à Escola Secundária vem evidenciar o estado de degradação e alertar para a falta de segurança daquele equipamento de ensino. O relatório aponta para a degradação dos laboratórios, alpendres e zonas de recreio, deterioração da rede elétrica, de pavimentos e de tetos, do mau estado de conservação geral de todo o edifício, alertando para a ausência de Sistema de Segurança Interno. A estas situações há ainda a acrescentar a canalização obsoleta e com ruturas frequentes, mobiliário antigo e degradado e a inexistência de uma

eficaz rede de acesso à internet.

Ao longo destes anos, realizaram-se várias diligências de deputados, autarcas, professores, auxiliares e encarregados de educação junto da Presidência da República, Primeiro-ministro, Ministro da Educação, Assembleia da República e organismos regionais, embora sem resultados práticos. Recorde-se que os deputados do PSD/CDS Mário Simões e Pita Ameixa do PS visitaram a escola, tendo ambos afirmado que "A Escola Secundária de Odemira precisa de obras com urgência" e a situação "terá de ser encarada" como "prioritária".

Perante o estado de degradação e falta de segurança da escola, a Câmara Municipal de Odemira deu conhecimento do relatório conjunto das autoridades de segurança e proteção civil a todas as entidades com responsabilidade na educação a nível local, regional e nacional, exigindo a rápida solução dos problemas.





REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DE ODEMIRA

Está em curso a revisão da Carta Educativa de Odemira, com vista à conceção de uma Carta Educativa de 3ª geração, no âmbito do projeto educativo municipal, Odemira Território Educativo – OdeTE. O Município pretende construir uma Carta Educativa que espelhe a realidade socioeconómica do concelho, que seja interativa, passível de contributos externos e de permanente atualização, diferente do documento em vigor, aprovado em 2006.

O documento será disponibilizado e atualizado no portal do Odemira Território Educativo, a par do Observatório das Políticas Educativas do Concelho de Odemira (OPECO) e do Projeto Educativo Municipal. O grande objetivo é afirmar Odemira como um território de excelência no ensino, desenvolvendo uma estreita parceria com as escolas e assente em metodologias participativas, na valorização do território enquanto educador, na valorização das competências não-formais e na utilização de ferramentas digitais de suporte à ação dos agentes educativos.

A participação pública é fundamental

A discussão pública é uma das principais etapas da revisão da Carta Educativa, tendo o arranque formal do processo de participação acontecido no dia 20 de fevereiro, na Biblioteca Municipal. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, enalteceu a importância da revisão da Carta Educativa, “que é muito mais que a sua simples atualização e adequação à realidade educativa vigente, implicando a definição de novos objetivos, prioridades e desafios. A Carta Educativa, enquanto documento fundamental e orientador num processo de desenvolvimento, não deve ser encarada como mais uma compilação de informação. Antes pelo contrário, deve ser um documento estratégico, amplamente participado, constantemente monitorizado e dinâmico, que responda na exata medida dos tempos que vivemos, fazendo uso de novos processos e novas ferramentas digitais.”

Tiago Pereira, docente da Universidade de Évora, explicou que “A Carta Educativa 3G de Odemira” assenta em quatro grandes pressupostos: construção participada, relação direta com outros documentos estratégicos do território, caracterização do território e a junção entre investimento / investigação / inovação. Ao longo do dia foram debatidos os temas “O Projeto Edu-

cativo Local” (António Rochette, Universidade de Coimbra), “O Ensino, a Aprendizagem e a Avaliação” (Isabel Carvalho Viana, Universidade do Minho) e “Educação Não Formal e Informal” (Bravo Nico, Universidade de Évora).

Sessões de discussão pública no território

A discussão sobre a revisão da Carta Educativa foi também alargada ao território, em sessões públicas que se realizaram em Sabóia (24 de fevereiro), Odemira (25 de fevereiro), S. Teotónio (3 de março), Vila Nova de Milfontes (4 de março) e em Colos (9 de março), mobilizando cerca de 200 participantes. O objetivo foi auscultar a população e perceber quais as preocupações e anseios no que diz respeito ao futuro da educação no concelho. Os participantes foram convidados a discutir três questões: Para que serve a escola? Quais

os saberes da comunidade que podem ser utilizados para valorizar as competências dos cidadãos? O que é o sucesso? Foram apresentados os cenários futuros do número de alunos por escola até ao ano letivo 2019/2020, foi apresentado o mapa escolar do concelho com a adaptação às Comissões Sociais de Freguesia, defendendo-se a qualidade nas ofertas formativas, que se complementem e que sejam atrativas para os jovens.

A discussão pública regressou depois ao auditório da Biblioteca Municipal, para duas sessões finais, realizadas nos dias 11 e 18 de março, com intervenções sobre “Modelo local & central de educação” (Joaquim Azevedo, Universidade Católica do Porto) e “Avaliação dos alunos, das escolas e dos territórios” (David Justino, Presidente do Conselho Nacional de Educação).



>> conhecimento

>> educação

ODEMIRA INTEGRA COMISSÃO COORDENADORA DA REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

O Município de Odemira foi eleito para a Comissão Coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, no Encontro Nacional que decorreu no passado dia 5 de março, em Miranda do Corvo. A par de Odemira, estão presentes na Comissão de Coordenação os Municípios de Almada, Braga, Évora, Lisboa, Paredes e Torres Vedras.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras é constituída por 53 municípios aderentes à Associação Internacional das Cidades Educadoras e que assinaram e subscreveram a Carta das Cidades Educadoras. Os objetivos são promover a reflexão e debate dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras, procurar que os municípios incorporem

a filosofia de intervenção nas suas políticas, envolvendo e articulando transversalmente as intervenções das várias entidades e instituições que interagem nas cidades, procurando um trabalho educador a nível municipal e mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional.

Odemira no Congresso Internacional de Cidades Educadoras

Odemira esteve entre as 188 vilas e cidades, de 34 países de todo o mundo, num total de 1.100 participantes, presentes no 13º Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que decorreu em Barcelona, entre os dias 13 e 16 de novembro.

“Uma Cidade Educadora é uma Cidade que Inclui” foi o tema do congresso, onde se



abordou o papel da educação, entendida num sentido amplo, como instrumento essencial para a inclusão social, permitindo o desenvolvimento pessoal e coletivo e a melhoria da convivência e solidariedade. No âmbito do congresso realizaram-se conferências, mesas redondas de autarcas e especialistas, apresentações de experiências e visitas a projetos de boas práticas na cidade de Barcelona.

Natal com Ciência

AUTARQUIA OFERECEU KITS DE CIÊNCIAS ÀS ESCOLAS



O Município de Odemira ofereceu cerca de 70 kits de ciência a todas as salas e turmas dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho, com o lema “Natal com ciência”.

Perante a possibilidade de escolha, as escolas foram contatadas no sentido de se perceber a preferência dos alunos. Entre fornos solares, estufas ecológicas ou kits de energias renováveis, o objetivo foi ofe-

recer aos alunos um presente de Natal diferente, que provoque o contacto com o mundo da ciência.

A entrega decorreu entre os dias 9 e 11 de dezembro, numa verdadeira maratona pelos 22 estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo dos Agrupamentos de Colos, Sabóia, S. Teotónio, Odemira e Vila Nova de Milfontes.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE EM ODEMIRA

O Colégio de Nossa Senhora da Graça, em Vila Nova de Milfontes, recebeu, no dia 15 de dezembro, uma sessão do programa “Parlamento dos Jovens”, que contou com a participação do Deputado do Partido Socialista, Luís Pita Ameixa, eleito pelo círculo de Beja, em representação da Assembleia da República (AR).

A sessão foi destinada aos alunos do ensino básico e do ensino secundário e incidiu sobre três temas: O que é a Assembleia da República; Combate ao insucesso escolar; Ensino Público e Privado, que desafios?

O Parlamento dos Jovens é um programa organizado pela Assembleia da República (AR), em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. Culmina com a realização de duas Sessões Nacionais na AR, preparadas ao longo do ano letivo, com participação de Deputados, designadamente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, órgão parlamentar responsável pela orientação do programa. Todas as Escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do secundário são convidadas a participar.

>> conhecimento

>> cultura

ROTEIRO DE MÚSICA TRADICIONAL E GASTRONOMIA NO INTERIOR

O aroma dos petiscos caseiros e tão tradicionais da nossa região, o burburinho dos talheres e de conversas animadas, que só se interrompem para dar lugar a uma moda de canto ao baldão acompanhada pela viola campaniça, a uma poesia improvisada no momento por um poeta popular, foi o ambiente encontrado por quem percorreu mais uma edição do roteiro de música tradicional e gastronomia "Sonoridades & Sabores", que nos meses de novembro e dezembro aconteceu mais uma vez no interior do concelho.

O Café Porfírio (na aldeia de Vale Ferro,

freguesia de Relíquias), o Café Flor da Serra (na Ribeira do Ruivo, Freguesia de S. Teotónio), o Café Ângelo (em Cortes Pereira, Freguesia de Santa Clara-a-Velha) e o Café Amoreirense (em Amoreiras-Gare, Freguesia de S. Martinho das Amoreiras), foram os anfitriões para a edição de 2014 das "Sonoridades & Sabores". À semelhança de anos anteriores, a par da componente gastronómica, a música voltou a encher os espaços com canto ao baldão acompanhado pela viola campaniça, poetas populares e acordeonistas da região. Esta edição contou com a participação especial do Grupo Musical Os Saramagos,

Grupo Musical Atar e Pôr ao Fumeiro e do Grupo Musical Etnográfico Maria do Alto Mira.

A iniciativa é promovida pela Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare e pelo Município de Odemira, desde 2006, com o objetivo de promover a cultura e a gastronomia locais, dinamizando as freguesias e aldeias do interior do concelho. Nesta edição, a iniciativa contou com o apoio das Juntas de Freguesia de Relíquias, S. Teotónio, Santa Clara-a-Velha e S. Martinho das Amoreiras.

O Alentejo que está de parabéns!

CANTE ALENTEJANO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE



O Município de Odemira congratula e presta homenagem ao Cante Alentejano que, no dia 27 de novembro de 2014, em Paris, foi classificado como Património Cultural e Imaterial da Humanidade por parte da UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

A Assembleia Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade, na sessão ordinária realizada no dia 28 de novembro, um voto de congratulação à classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, afirmando que se trata "do reconhecimento do valor de uma expres-

são artística nacional, identitária do povo Alentejano, que para além do seu valor cultural reflete o valor social e a história da própria região."

O cante está enraizado na cultura do povo alentejano, sendo a sua mais intensa e reconhecida forma de expressão. Também no concelho de Odemira existem vários grupos corais que fazem do cante alentejano a sua voz e que têm perpetuado a tradição.

O Município de Odemira apresenta um voto de felicitações a todos os grupos de cante alentejano e a todos os alentejanos.

O cante alentejano vai ser o tema do colóquio promovido na edição deste ano das Festas de Maio, em Amoreiras-Gare, no dia 2 de maio, pelas 10.30 horas.

>> conhecimento

>> cultura

MOSTRA DE BANDA DESENHADA



Entre janeiro e março, decorreu na Biblioteca Municipal José Saramago a 9ª edição da BDTECA - Mostra de Banda Desenhada de Odemira, que incluiu um concurso de BD, exposições e ateliês, numa iniciativa do Município e Sopa dos Artistas - Associação Local de Artistas Plásticos.

José Ferreira foi o vencedor do concurso de BD, o 2º classificado foi João Mendes (ambos do Porto) e em 3º lugar ficou Rafael Almeida (Viseu). O júri atribuiu uma Menção Honrosa a Mariana Almeida e uma Menção de Participação a Guilherme Gonçalves (ambos de Odemira).

ODEMIRA RECEBE FERNANDO MENDES



O espetáculo de comédia "Caixa Forte", com Fernando Mendes, veio a Odemira no dia 21 de março, com "casa cheia" no Cineteatro Camacho Costa, numa iniciativa do Município.

Fernando Mendes, Carla Andrino, Cristina Areia e Frederico Amaral subiram ao palco para uma comédia que fez rir do princípio ao fim, entre mal-entendidos, amor e ódio, confissões e amuos. Este espectáculo, que tem sido um verdadeiro sucesso, marcou o regresso de Fernando Mendes a Odemira, depois do espectáculo de inauguração do Cineteatro, em 2005.

RITA GUERRA EM ODEMIRA



"Uma noite em Odemira" serviu de mote ao espectáculo que a artista Rita Guerra apresentou no Cineteatro Camacho Costa, numa iniciativa do Município.

Num formato mais intimista e numa sala com lotação esgotada, Rita Guerra acompanhada em palco por Gonçalo Santuns (percussão) e Pedro Pinto (contrabaixo), partilhou histórias, apresentou o seu último disco "Volta" e revisitou alguns dos maiores êxitos de 30 anos de carreira. Rita Guerra conquistou o público com a sua voz e simpatia.

MIRAGEM! ESPETÁCULO "PEDRA PÃO"



O espectáculo de performance artística "Pedra-Pão" foi apresentado ao público odemirense, nos dias 13, 14 e 15 de novembro, no Cineteatro Camacho Costa, sendo nos primeiros dias destinado ao público escolar (escolas do ensino básico do Agrupamento de Odemira) e depois para o público em geral. Foi um espectáculo intenso e de forte significado, que retratou de uma forma particular o contexto da crise económica, através de três personagens que exploraram possíveis utilizações para móveis velhos, procurando criar novos modelos de estar e de viver.



BANDA FILARMÓNICA DE ODEMIRA COMEMORA 25º ANIVERSÁRIO

Para assinalar o seu 25º aniversário, a Banda Filarmónica de Odemira promoveu um concerto no Cineteatro Camacho Costa, na noite de 13 de dezembro.

A Banda de Odemira recebeu este ano como convidados especiais os jovens músicos odemirenses Mariana Martins e David Silva (ambos na guitarra portuguesa)

e Xavier Guerreiro (guitarra clássica), para um concerto de abertura.

Na comemoração do seu 25º aniversário, a Banda apresentou-se ao público com novo fardamento, com o apoio do Município de Odemira. A Filarmónica de Odemira foi fundada em 15 de dezembro de 1989 e tem atualmente cerca de 25 jovens músic

cos. Daniel Batista é o Maestro da Banda Filarmónica desde abril de 2013.

Entretanto em fevereiro último a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Odemira aprovaram, por unanimidade, a atribuição de medalha de mérito à Banda, a receber no 25 de abril.

BANDA FILARMÓNICA DE ODEMIRA NA COMEMORAÇÃO DO 1º DE DEZEMBRO



A Banda Filarmónica de Odemira foi convidada para participar no Desfile de Ban-

das Filarmónicas de Comemoração do 1º de Dezembro, que decorreu no dia 30 de novembro em Lisboa, entre a Avenida da Liberdade e a Praça dos Restauradores.

Numa iniciativa do Movimento 1º de Dezembro, o objetivo foi “celebrar Portugal, a Independência e a Restauração através de uma merecida homenagem a esta prática musical e à importante ação formativa e cívica das bandas filarmónicas.”

A Banda de Odemira esteve a representar o Distrito de Beja, ao lado de 25 bandas filarmónicas de todo o país, dois grupos de

Cante Alentejano e dois grupos de percussão, num total de 1.500 músicos.

Depois do desfile, a iniciativa ficou marcada pela concentração na Praça dos Restauradores e apoteose final, com interpretação conjunta do Hino da Maria da Fonte, Hino da Restauração e Hino Nacional, por todos os grupos participantes, sob a direção do Maestro 1º Tenente Músico Délio Gonçalves, da Banda da Armada.

Esta iniciativa repetiu-se pelo terceiro ano consecutivo, com grande mobilização de público e transmissão em direto na RTP.

“Peter Black e a Adaga da Luz”

JOVEM ODEMIRENSE PEDRO MATOS SILVA APRESENTOU LIVRO



Pedro Matos Silva, um jovem da vila de Odemira, de 20 anos de idade, apresentou no passado dia 29 de novembro, na Biblioteca Municipal José Saramago, em Odemira, a sua primeira obra, “Peter Black e a Adaga da Luz”, recentemente publicado pela Chiado Editora.

Num auditório repleto de espetadores, Odemira demonstrou, mais uma vez, saber receber os seus. A apresentação decorreu como se de uma amena conversa entre amigos se tratasse, abordando a história de Pedro, o que o influenciou e

o que o levou a escrever este livro.

Como um sonho realizado, Pedro Matos Silva deixou todos surpreendidos pela maturidade demonstrada, pela sua história e energia pessoal empregue em todos estes anos, que levaram à edição do Livro “Peter Black e a Adaga da Luz”, que é um livro de ficção fantástica.

A obra foi apresentada em primeira mão em Lisboa, no dia 24 de outubro, na livraria-bar “Desassossego”.

>> conhecimento

>> cultura



CONCERTO DE NATAL COM VOX ANGELIS

Para assinalar a quadra natalícia, o Município de Odemira ofereceu aos odemirenses um tradicional Concerto de Natal, pelo grupo de música clássica Vox Angelis, que apresentou o recital “Sacrum Praeseptum”.

O Ensemble Vox Angelis apresentou um repertório de música sacra, com a participação de Maria José Carvalho e Pedro Miguel (voz), Seguey Arutiunian e Larissa Shomina (violino), Jaroslav Mikus (violoncelo) e Igor Lavov (cravo).



EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

Com o objetivo de celebrar a quadra natalícia, a Santa Casa da Misericórdia de Odemira promoveu uma exposição de Presépios, que decorreu na Igreja da Misericórdia, em Odemira.

A exposição, que esteve patente entre 9 de dezembro de 2014 e 6 de janeiro de 2015, contou com a colaboração de várias instituições do concelho de Odemira e Santas Casas da Misericórdia dos concelhos limítrofes.



EXPOSIÇÃO DE RENDAS E BORDADOS

No mês de dezembro a Escolinha de Artes do Município de Odemira apresentou uma exposição de bordados e rendas, junto ao Mercado Municipal, que reuniu trabalhos das 22 alunas, com idades compreendidas entre os 38 e os 91 anos.

Quem visitou pode ver peças nas mais variadas técnicas, desde arte aplicada, bainhas abertas, rendas de duas agulhas, ponto de Arraiolos e diversos bordados.



“SUL SAL” ARTE EXPERIMENTAL

A Biblioteca Municipal de Odemira acolheu, entre os dias 20 de dezembro e 17 de janeiro, a exposição de arte experimental “Sul Sal”.

A exposição comissariada por Marta Menezes e produzida pela Associação Cultivamos Cultura, com o apoio do Município de Odemira, reuniu obras de 15 artistas nacionais e estrangeiros, resultantes de residências artísticas que aconteceram durante a Primavera e Verão na associação, em S. Luís, assim como um conjunto com peças selecionadas de coleções de referência.



>> conhecimento

>> desporto



2ª TAÇA CONCELHIA DE BTT

O Município de Odemira vai promover, em parceria com diversos clubes e associações do concelho, a 2ª Taça Concelhia de BTT, com a realização de cinco provas "cross country", agendadas entre os meses de março e junho. O objetivo é afirmar o concelho como o território privilegiado para a prática do BTT tanto ao turístico e de lazer e na competição.

As cinco provas da Taça Concelhia de BTT Odemira contemplam dois percursos: a meia maratona (com uma distância média entre 40 a 50 Km) e a maratona (com uma distância longa entre os 60 e 80 km), sendo os percursos iguais

para os escalões masculino e feminino. No final da Taça Concelhia de BTT serão atribuídos prémios monetários aos três primeiros classificados nos escalões masculino e feminino, no valor de 250€, 150€ e 75€ na maratona e 150€, 75€ e 50€ na meia-maratona. Os vencedores serão conhecidos na prova final, no dia no dia 21 junho, em Amoreiras-Gare. A classificação final de cada atleta é estabelecida pelo somatório dos pontos conquistados. Caso o atleta tenha participado em cinco provas, contam o somatório dos pontos referentes a quatro, não sendo considerada a pior classificação.

22 março "A Caminho da Primavera", Clube BTT Odemira, Odemira

19 abril "Círculo Por Terras do Mira", Sporting Clube Santaclarene, Santa Clara-a-Velha

3 maio "Entre Moinhos", BTT / Grupo Desportivo Renascente, S. Teotónio

31 maio "Entre o Rio e o Mar", Duraios / Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira, Longueira

21 junho "Rota do Medronho", Grupo Desportivo e Recreativo de Amoreiras-Gare, Amoreiras-Gare

CAMINHADAS ESPECIAIS

O Município de Odemira abriu em março a época especial de caminhadas, que decorre até novembro, com propostas bastante variadas, entre o interior e o litoral. As saídas especiais são acompanhadas por um técnico de desporto da autarquia. Esta iniciativa é promovida desde 2001, com o objetivo de desafiar a população a adotar a caminhada como uma prática regular, promover o bem-estar físico e descobrir as melhores paisagens do concelho. Todos os domingos de manhã há caminhadas informais, com partida da zona ribeirinha.

Calendário das Caminhadas:

29 março Caminhada da Primavera (Boavista dos Pinheiros / Odemira)

19 abril Corrida da Saúde (Odemira)

24 maio Rota dos Moinhos (Monchique)

10 junho Brisas do Atlântico (Almograve)

21 setembro Brunheiras

19 outubro S. Luís

22 novembro Cross dos Cavaleiros (Vale Santiago)

450 ATLETAS NO CROSS DOS CAVALEIROS EM VALE DE SANTIAGO



450 atletas participaram na 22ª edição do Cross dos Cavaleiros e na 8ª edição do Percurso Pedestre dos Cavaleiros, que decorreram na aldeia de Vale de Santiago, no dia 23 de novembro. Em simultâneo decorreu o Corta Mato de Abertura da Associação de Atletismo de Beja.

A prova de competição contou com um total de 250 atletas, enquanto 200 participaram na caminhada. Hugo Correia, a correr pelo Juventude Vidigalense, sagrou-se vencedor do Cross dos Cavaleiros, em 2º lugar classificou-se Carlos Silva (GDR Reboleira) e em 3º ficou Guilherme

Pinto (ADN Luzes). Nas senhoras, a atleta Raquel Trabuço (Clube Elvense Natação) subiu ao 1.º lugar do pódio, na 2ª posição classificou-se Ana Catarina (NDC Odemira) e em 3º ficou Liliana Veríssimo (Sapeira Team/Algarve). Na classificação coletiva, em 1º lugar ficou o SFRAA Amadora, em 2º o Clube Oriental Pechão e em 3º o Beja Atlético Clube.

Este evento foi organizado pelo Município de Odemira, Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira e Junta de Freguesia de Vale de Santiago, com o apoio da Associação de Atletismo de Beja.

>> deliberações

MOÇÃO

Reforma da “Fiscalidade Verde”

Aprovada por unanimidade na reunião da Câmara Municipal realizada no dia 08/01/2015 e subscrita por maioria pela Assembleia Municipal de Odemira na sessão ordinária realizada no dia 27/02/2015.

“Um novo regime de Agravamento de Impostos e desrespeito pelas Autarquias Locais

A Lei 82-D/2014 de 31 de Dezembro tornou público e aplicável o quadro legal da designada “Fiscalidade Verde” (LFV), facto que ocorreu no mesmo dia em que foi publicada a Lei do Orçamento Geral do Estado para 2015 (OE2015), aprovando no seu conjunto um vasto número de regras fiscais e orçamentais que terão aplicabilidade em 2015 e seguintes. Pela matéria em causa, incerteza que gerou e impacto nas nossas vidas, ganhou especial protagonismo no final do ano a publicação da designada “Reforma da Fiscalidade Verde”, cujo diploma legal teve por base as propostas do Relatório da Comissão criada pelo Governo para esse efeito, que importa enquadrar;

1. Enquadramento

No Relatório, o Grupo de Trabalho descreve a sua missão, define os objetivos, identifica constrangimentos e justifica desde logo a vastidão de variáveis da sua visão sobre esta matéria, pelo que se torna absolutamente essencial citar extratos do Relatório, afirmando a Comissão:

“A reforma da fiscalidade verde é normalmente entendida como um meio para melhorar o desempenho ambiental de uma sociedade e, simultaneamente, contribuir para o seu crescimento económico. Se o aumento da tributação tiver como único objetivo melhorar o desempenho ambiental e se traduzir num aumento da carga fiscal total (utilizado, por exemplo, para reduzir a dívida pública), então o seu impacto na criação de riqueza e no emprego será negativo. Nestas circunstâncias, afigura-se difícil que uma sociedade em crise económica aceite uma tal reforma, por muito relevantes que sejam as motivações ambientais.

Só uma reforma da fiscalidade verde que inclua uma estratégia de “reciclagem” adequada permite atingir um triplo benefício (também referido na literatura como “triplo dividendo”): melhorar o desempenho ambiental, contribuir para o crescimento económico e, por essa via, melhorar a situação das finanças públicas, promovendo a consolidação orçamental.”

Afirma-se ainda, que: “A neutralidade fiscal garante que os contribuintes, no seu conjunto, pagam o mesmo volume de tributos, antes e depois da reforma fiscal. No entanto, as reformas fiscais – seja a reforma da fiscalidade verde ou outra – não são neutras no sentido de deixar todos os contribuintes na mesma situação. Cada reforma gera “ganhadores” e “perdedores”, isto é, contribuintes que “ficam melhor” e contribuintes que “ficam pior”. Qualquer reforma fiscal seria tem como objetivo corrigir distorções pré-existent e assegurar maior equidade e mais justiça, bem como maior competitividade; em princípio, os “ganhadores” são aqueles que no passado eram injustamente penalizados e, vice-versa, os “perdedores” são aqueles que no passado eram injustamente beneficiados. A diferença entre uma reforma fiscal bem concebida e implementada e uma reforma fiscal falhada reside no facto de a primeira produzir ganhadores e perdedores intencionalmente, enquanto no segundo caso ganhos e perdas são acidentais, não-intencionais.

A reforma da fiscalidade verde está particularmente focada na justiça do ponto de vista da utilização dos recursos naturais e visa corrigir distorções ambientalmente perversas, assim como introduzir incentivos para uma utilização virtuosa do capital natural. No entanto, uma reforma da fiscalidade verde concebida num quadro de neutralidade fiscal não pode ignorar as questões da equidade e da competitividade também do ponto de vista económico, isto é, no que diz respeito às alterações dos outros impostos.

É um facto que reformas fiscais verdes tendem a melhorar a equidade de um ponto de vista da utilização dos recursos naturais, mas prejudicam muitas vezes a justiça social por serem “regressivas” – isto é, por financeiramente beneficiarem mais os contribuintes com maiores rendimentos. Teoricamente, este efeito perverso pode ser contrariado ou anulado através de uma adequada “reciclagem” via IRS.

No entanto, em Portugal essa tarefa não é fácil devido à grande disparidade de rendimentos: 66% dos contribuintes declara rendimentos anuais coletáveis inferiores a dez mil euros, contribuindo para apenas 4% da coleta líquida de IRS, enquanto a 5,4% dos contribuintes correspondem 58% dessa mesma coleta. Enquanto se mantiver esta situação em sede de IRS, é necessário encontrar soluções alternativas que permitam diminuir eficazmente as desigualdades sociais. Entre as propostas desta Comissão são várias aquelas que visam este objetivo, nomeadamente através de soluções de “reciclagem” que promovem o aumento do emprego e da massa salarial, de incentivos ao transporte coletivo e à reabilitação do edificado, de regionalização da atribuição da derrama municipal, entre outras.

A reforma da fiscalidade verde não pode igualmente ignorar a questão dos seus efeitos na competitividade do tecido produtivo nacional. Em particular, a reforma tem de evitar ou mitigar eventuais efeitos nocivos nos sectores mais abertos da economia ou mais virados para a exportação que são vitais para o crescimento. Teoricamente, estes efeitos

negativos podem ser contrariados ou mesmo anulados através de uma adequada reciclagem em sede de IRC. Contudo, o universo do tecido empresarial efetivamente sujeito a IRC pode, como no caso anterior do IRS, causar dificuldades de implementação. Em 2012, 2% das empresas foram responsáveis por 68% da coleta líquida de IRC enquanto 70% das empresas contribuíram para apenas 7% da coleta.

As dificuldades em matéria de equidade e de competitividade não podem, contudo, ser um argumento para travar a necessária reforma da fiscalidade verde. Estas questões podem e devem ser abordadas com a máxima transparência – mas no contexto certo, fora do quadro da tributação ambiental e não através de isenções ou tratamentos preferenciais em sede desta tributação ambiental. Esta via das isenções, aparentemente fácil, “justa” e “amiga das empresas”, comprometeria seriamente a realização dos objetivos que estão na génese da intervenção do Estado na esfera ambiental e comporta numerosos efeitos colaterais social, económica e ecologicamente negativos.”

A Comissão propõe ainda, fazendo uso do princípio da “neutralidade fiscal”, que se afetem as receitas obtidas, a vários serviços do estado, fundos e impostos às empresas e famílias, designadamente, à Autoridade Nacional da Água, Autoridade Nacional dos Resíduos, IGAMAOT, APA, FCNB e FPRH, e aos contribuintes, propondo medidas que resultem em 50% da receita afeta a Crédito Fiscal ao Investimento, 25% ao IRS e 25% à Taxa Social dos Empregadores.

A orientação geral da Comissão combinou três efeitos fundamentais;

O primeiro é penalizar o recurso a fontes de energia não renováveis e poluentes. O segundo é criar incentivos fiscais a comportamentos ambientais, e o terceiro, obter uma folga entre as receitas adicionais resultantes da aplicação do primeiro método e as “receitas perdidas” pelo segundo, de modo a que a “fiscalidade verde” possa contribuir para uma maior equidade fiscal.

A Proposta da Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde foi pois, uma proposta de reafetação da tributação, que segundo os objetivos a que se propôs deveria ser socialmente justa e aceitável.

Porém, esta formulação sobrecarrega mais sobre as camadas mais empobrecidas com fundamentalista de que a taxação dos seus hábitos e atividades têm efeitos ambientais significativos, confundindo a salvaguarda dos recursos naturais com a taxação. Sob este ideal quem pode comprar bens ou serviços menos poluentes, paga menos taxa, quem não pode, paga mais.

Para justificar esta intenção a Comissão invoca uma suposta neutralidade fiscal que serve de argumento e justificação para tentar disfarçar que uns vão deixar de pagar o que outros passarão a pagar.

Em suma, a proposta de Reforma de Fiscalidade Verde produzida pela Comissão, incidiu fundamentalmente sobre a ótica da penalização dos consumidores e da obtenção de receitas para o Estado em cerca de 160 milhões de euros (180 milhões de receita fiscal e 17 milhões de despesa).

2. “Reforma da Fiscalidade Verde” - Aprovada

A proposta da Comissão foi entretanto revista politicamente, tendo sido aprovada pela maioria PSD/CDS em versão final e publicada em DR pela Lei 82-D/2014 de 31 de Dezembro, cujos efeitos se produziram a partir de 1 de Janeiro de 2015. Como aspetos positivos desta Lei, aplaude-se sem reservas os incentivos fiscais a comportamentos amigos do desenvolvimento sustentável, em particular, a possibilidade de abater em sede de IRS parte das despesas com passes de transportes públicos, os incentivos à reabilitação de edifícios e à certificação energética, à poupança de água, ao abate de carros e à mobilidade elétrica. Todos vão no sentido certo. Porém, várias destas medidas agravam os custos de produção e transporte da indústria nacional, e a sua aplicação deveria ter em conta a crise económica que vivemos e ser concebida de forma a não esmagar o fragil crescimento que se prevê.

Agrava as receitas das freguesias e dos municípios, tendo estes sido completamente marginalizados neste processo, ignorando os acordos estabelecidos entre o Governo e a ANMP muito recentemente.

Faz “tábua rasa” dos valiosíssimos contributos que estas entidades têm dado à qualidade e boas práticas ambientais em Portugal, designadamente em áreas como os resíduos, águas, esgotos, eficiência energética, entre tantas outras.

Aplica de forma direta o princípio do “Poluidor-Pagador” e continua a não fazer aplicar o princípio de “Ambientador-Recebedor”, como forma de premiar e incentivar os verdadeiros contribuintes líquidos do ambiente sustentável em Portugal.

Por outro lado, não se pode discutir uma Lei desta natureza, sem incluir, simultaneamente, um programa de sensibilização e de educação para os cidadãos. Quando tratamos, por exemplo, da necessidade de redução de sacos de plástico ou da reciclagem de resíduos, a sensibilização é uma matéria fulcral, mas ignorada por esta reforma.

Mas também custa e entender que esta reforma não trate de oferecer alternativas, sendo exigível um investimento sério na oferta de transporte que é feita aos cidadãos, para que estes possam optar e sintam vantagem em reduzir o uso do automóvel individual e passem a dar preferência à utilização do transporte coletivo.

Que é feito do serviço público do Comboio Regional da linha do Sul que servia as populações do interior do concelho de

Odemira e que votou ao abandono as estações de Amoreiras-Gare, Pereiras-Gare e Luzianes-Gare ?

Que oferta de transportes em autocarro foram reforçadas entre a sede de concelho e as freguesias ?

E que serviço público dispõem as populações entre Odemira e o Hospital do Litoral Alentejano ou na deslocação ao Tribunal de Comarca em Beja ?

A designada Fiscalidade Verde (LFV) insiste na taxação do carbono que já mostrou ser ineficaz...mas dá receita fácil! Quer seja na penalização por aquisição de automóvel, quer seja pela insistência dos mecanismos de mercado nas licenças, criando uma nova taxa de carbono, que têm um forte impacto no custo dos combustíveis e da energia, e uma nova taxa de oito cêntimos sobre os sacos de plástico, permitindo que entrem nos cofres do Estado cerca de 160 milhões de euros.

Insiste no reforço da taxação dos serviços de abastecimento de água e de resíduos, exigindo sobre esta última que a Taxa de Gestão de Resíduos, ou seja, a taxa que as câmaras municipais e empresas de gestão de resíduos pagam para a deposição do lixo comum em aterros sanitários quase triplique nos próximos seis anos. A taxa era em 2014 de 4,29 euros por tonelada de RSU, e vai custar em 2015 mais 25%, até que chegue a 11 euros por tonelada em 2020 – ou seja, um valor 3 vezes maior.

Para além destes acréscimos, cria um novo imposto em viagens aéreas, com receita adicional de 33 milhões de euros e um acréscimo de imposto sobre Veículos de 3%, gerando uma receita adicional de 27,8 milhões de euros, ou seja, Taxas e mais taxas, numa recorrente taxação coletiva.

Mas para além disso, mostra-se um modelo complexo, pouco previsível e de difícil entendimento pelos cidadãos.

Ao invés deste modelo, e tal como se anunciou e escreveu, a nova fiscalidade deveria servir para atrair, fixar e estimular a atividade económica local e promover o início de uma mudança de paradigma económico, incentivar e apoiar a modernização e a inovação dos sistemas económicos locais e regionais e estar ao serviço da promoção do emprego e da justiça social e territorial, contribuindo para valorizar e dinamizar os recursos endógenos dos territórios e estar em sintonia com o conceito de territórios inteligentes. Neste âmbito esta Lei é esclarecedora, pois passou ao lado de um dos seus objetivos; contribuir para o crescimento económico.

Mas também seria exigível outra ambição no domínio do “Sustentável”, proibindo a distribuição de sacos não biodegradáveis, promovendo a descida do IVA para as bicicletas e para a iluminação pública eficiente, a consignação de uma parte do imposto sobre produtos petrolíferos para o investimento no transporte público, a reposição dos benefícios fiscais à aquisição de equipamentos para energias renováveis, a redução do IVA para produtos com matéria reciclada, a promoção da biodiversidade e gestão ativa das áreas protegidas à muito votadas ao esquecimento (como o PNSA-CV), ou seja, devia apostar-se numa política de gestão ativa e incentivos, em detrimento de um modelo de penalização. Pelo contrário, o que é proposto, traduz-se num agravamento do já brutal aumento de impostos com que este país se confronta. Não está, para além disso, minimamente provada a neutralidade fiscal que o Governo usa como forma de escamotear o aumento de impostos aprovado pela LFV, ao qual se terá junta o acréscimo de 2 cêntimos por litro de combustível que a partir de 1 de Janeiro de 2015 é cobrado como imposto adicional para financiar as SCUT, num total de 4,5 centimos por litro de aumento de imposto sobre os combustíveis que já estão a ser aplicados.

A este propósito, questionam-se os Odemirenses; porque não isentar os municípios de Odemira deste imposto, atento o estado geral da rede rodoviária nacional no concelho e o escasso uso das SCUT que nunca se aproximaram do Sudoeste Alentejano ?

Porque temos de pagar as SCUT se já pagamos impostos e portagens e a rede rodoviária nacional no concelho permanece inalterável desde tempo imemorial ?

3. Conclusão

O nome “fiscalidade verde” é atrativo, mas o fundamental é olhar o seu conteúdo e as suas consequências. Não será este mais um olhar para o ambiente numa ótica de obtenção de receitas ou de criação de negócios ?

É legítimo o receio de que a dita fiscalidade verde, venha agravar desigualdades sociais.

Por outro lado, a LFV pode revelar-se contraproducente ao nível das boas políticas ambientais, porque dá a sensação que o seu objetivo não é tanto uma alteração substancial dos padrões ambientais em Portugal, mas, sim, o de olhar para a consolidação das contas públicas e pensar: “onde é que podemos obter mais algum dinheiro? Ora, aqui está um setor importante e ao qual as pessoas, normalmente, são sensíveis...pagando sem refletir...”, reforçando assim, o “brutal aumento de impostos”, que de transitório já pouco tem, deixando-nos sérias dúvidas sobre as verdadeiras intenções da designada “fiscalidade verde”.

Pelas medidas que promove, este novo regime legal estabelece um quadro “ilusório” de fiscalidade verde constituindo, em nosso entender, um pretexto para aumentar impostos e não para servir a sustentabilidade, ignorando alguns compromissos com a ANMP, tendo o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) acusado o Governo e a Assembleia da República de não terem ouvido sobre a Reforma da Fiscalidade Verde e da “inadmissível ausência de medidas”, quer no Orçamento do Estado, quer na reforma da fiscalidade verde, da redução da taxa do IVA

aplicável à iluminação pública e aos transportes e refeições escolares, como havia sido objeto de acordo.

Esta “desconsideração política” torna-se mais gravosa quando no acordo celebrado no âmbito do Fundo de Apoio Municipal “foi assumido pelo Governo” que, em sede da RFV, seriam considerados “incentivos fiscais à eficiência energética dos municípios” e que “entre as alternativas a considerar” estava o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) da iluminação pública.

Com a publicação das Lei 82-D/2014 (LFV) e Lei 82-B/2014 (OE2015), constata-se que o Governo “ignora este compromisso”, antes pelo contrário, estas medidas têm um impacto negativo nas contas municipais, pois representam a diminuição das receitas “por via da redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e do IMT (Imposto Municipal sobre Transações) e ainda por as receitas fiscais resultantes da cobrança dos novos impostos verdes reverterem para a administração central.

Mais, a Fiscalidade Verde terá também impacto negativo relevante na vida dos cidadãos, sobretudo devido à atual conjuntura económica e social, pois representa, de facto, um agravamento fiscal para empresas e famílias.

O Sr.Ministro do Ambiente, afirma que este pacote legislativo “promove uma utilização mais eficiente dos recursos, como a água, a energia e os materiais”, porém, nada aponta para a aposta na produção nacional, e para criação de riqueza como forma de dinamização e financiamento da economia, quando, do ponto de vista ambiental, a aposta na produção nacional é a mais acertada, uma vez que só assim é possível reduzir os circuitos de produção e de distribuição reduzindo impactos ambientais.

No âmbito dessa contextualização, importa também relembrar que foi este Governo que retirou os benefícios fiscais às empresas para se instalarem no interior do País, contribuindo assim para agravar uma das maiores causas de problemas ambientais, que se prende com as assimetrias regionais, com o despovoamento e a desertificação do interior do País.

4. Proposta

É neste quadro geral que o Governo entendeu levar por diante a chamada RFV, a qual pelo agravamento de impostos, injustiça fiscal, princípios inconsequentes, tempo da sua aprovação e pelas suas implicações diretas e imediatas na vida dos cidadãos, municípios e das freguesias, merece a nossa apreciação negativa.

Pelas razões expostas proponho que a Câmara Municipal de Odemira reunida em 8 de Janeiro de 2015, delibere:

1. Rejeitar a mercantilização dos bens ambientais e o ignorar dos contributos líquidos das autarquias para a qualidade do ambiente em Portugal, com que se pretende inverter o onus da verdadeiras responsabilidades na degradação ambiental e fazer refletir os seus custos exclusivamente nas autarquias e populações.
2. Denunciar a “desconsideração política” do Governo para com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) numa matéria em que os setores abrangidos são de crucial importância, e alguns de competência direta das Autarquias.
3. Rejeitar as intervenções legislativas que pretendem limitar cada vez mais a autonomia política, administrativa e financeira das Autarquias Locais.
4. Defender a contratualização de metas ambientais entre o poder central e o poder local e estabelecer incentivo fiscais para as entidades que alcancem essas metas e a transferência de competências para a Administração Local em matéria de energias renováveis, nomeadamente quanto à instalação, uso, produção e benefício.
5. Defender uma verdadeira e ampla reforma que alivie a carga fiscal sobre o rendimento do trabalho e promova o aumento das receitas e a eficiência do sistema fiscal, através do alargamento da base e do aumento da fiscalização tributária, da justa aplicação de benefícios fiscais, da diminuição do IVA e do combate à evasão e fraude fiscais.

Mais, proponho, que no caso de aprovação desta MOÇÃO deverá ser dado conhecimento da mesma ao público em geral, publicando-a no Site de Internet do Município, no Boletim Municipal e, em particular, às seguintes entidades:

Sua Ex^a Presidente da República,
Sr. Primeiro Ministro,
Sr.^a Ministra das Finanças,
Sr. Ministro do Ambiente,
Sr. Secretário de Estado da Administração Local,
Grupos Parlamentares da Assembleia da República,
Associação Nacional de Municípios Portugueses,
Associação Nacional de Freguesias,
Câmaras Municipais do PNSACV,
Câmaras Municipais do Alentejo Litoral e Baixo Alentejo,
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral,
Assembleia Intermunicipal da CIMAL,
Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo,
Assembleia Municipal de Odemira,
Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira.
Odemira, 2015.01.08”

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,
José Alberto Guerreiro, Eng^o

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 22 DE 29 DE OUTUBRO DE 2013

Tomou conhecimento do Despacho n.º 20/A/2013, proveniente do gabinete do senhor Presidente, referente à delegação de competências nos vereadores a tempo inteiro para autorizar despesas.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 001 DE 2 DE JANEIRO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, a Proposta n.º 024-A/2013 P – Albufeira de Santa Clara/Odemira – Desenvolvimento dos Núcleos de Apoio e Investimentos Turísticos no âmbito do Plano de Ordenamento da Albufeira (POASC), devendo ser dado conhecimento à Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), à ABMira, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (CCDR) e Turismo de Portugal, I.P.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Odemira e alteração ao Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira: SIR – Sistema de Indústria Responsável (Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto).

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia da Rua da Cerca das Árvores, em Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a numeração polícia de cinco arruamentos da Longueira.

Aprovou, por unanimidade a aplicação de sinal de informação de via sem saída, em São Luís.

Aprovou, por unanimidade a aplicação de sinal de paragem obrigatória na Rua da Esplanada em Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração entre o Município de Odemira, a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão e a Iberian Salads, com vista ao lançamento de uma rede de mediadores profissionais de capitação para o sucesso escolar no concelho de Odemira, inserida no projeto global da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, denominado “Rede de mediadores de capitação para o sucesso escolar”.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração para o apoio ao fornecimento de refeições aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, a celebrar com o Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração para o apoio ao fornecimento de refeições aos alunos da educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Odemira, nomeadamente com a Junta de Freguesia de Vale santiago, com os Agrupamentos de Escolas de Sabóia e S. Teotónio, com as Casas do Povo de Relíquias, S. Martinho das Amoreiras e de S. Luís, com o Instituto Nossa Senhora de Fátima, Jardim e Infância Nossa Senhora da Piedade, Sociedade Recreativa São Teotonense e com a Associação Humanitária D. Ana Pacheco.

Aprovou, por unanimidade, um protocolo de colaboração com vista ao desenvolvimento da Escola Municipal de Atividades Aquáticas na Piscina Municipal de Odemira, a celebrar entre o Município de Odemira e o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 002 DE 16 DE JANEIRO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, a lista definitiva de Bolsas de Estudo, com a alteração decorrente da deliberação no sentido de incorporação da aluna Inês Margarida Santos Gonçalves.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 003 DE 06 DE FEVEREIRO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, o projeto de Regulamento de Propaganda Política, Eleitoral e Sindical do Município de Odemira, devendo o mesmo ser remetido para apreciação e aprovação.

Aprovou, por unanimidade, a celebração de protocolos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira e de Vila Nova de Milfontes, os quais têm como objetivo atribuir um subsídio no valor de 150.000,00 € à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, e o valor de 60.000,00 € à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes, subsídios que se destinam a despesas com a aquisição de viaturas, equipamentos, bem como a outras despesas inerentes ao bom funcionamento do serviço público.

Aprovou, por unanimidade, a abertura de concurso para a atribuição e funcionamento de Postos Farmacêuticos no concelho de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração entre o Município de Odemira a Junta de Freguesia de Relíquias, a Junta de Freguesia de S. Luís, a Associação de Amigos do Vale Ferro, a Casa do Povo de Relíquias, o Grupo Desportivo e Recreativo de Relíquias e a Casa do Povo de S. Luís, de forma a potencializar a cooperação entre instituições e a concretização da proposta vencedora do Orçamento Participativo 2012 de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, aprovar o Plano de Pormenor da Área Urbana de Génese Ilegal (AUGI) do Brejinho, Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade a numeração de polícia na Rua Manuel Maria Marques, na Rua Charneca do Deserto e na Rua Amélia Perpétuo, em Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade a numeração de polícia na Rua Major António Pizarra, em S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, o Plano Anual de Feiras e Mercados do concelho de Odemira para o ano 2014.

Aprovou, por unanimidade, a atividade “Vila no Mercado” 2014 e respetivas normas de funcionamento.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 004 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, a abertura do procedimento para a alienação dos lotes de terreno n.ºs 141 e 142 no Loteamento Municipal de S. Luís, na modalidade de atribuição com pré-seleção, com o valor base de sete euros e cinquenta cêntimos por metro quadrado, uma pontuação mínima de doze pontos para acesso à pré-seleção e o prazo limite de vinte dias para a entrega de candidaturas.

Tomou conhecimento da abertura do procedimento de aquisição de serviço de vigilância preventiva para a Piscina

Municipal de Odemira, aprovando por unanimidade remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e autorização do compromisso plurianual.

Tomou conhecimento da abertura do procedimento de aquisição de aquisição de gás propano para aquecimento da Piscina Municipal de Odemira, aprovando por unanimidade remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e autorização do compromisso plurianual.

Aprovou, por unanimidade, a delimitação da área de Reabilitação Urbana para Sabóia.

Aprovou, por unanimidade, a adenda à toponímia da Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade, a numeração polícia da Rua dos Aviadores, em Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, para a realização de três eventos desportivos, designadamente Circuito Vila de Odemira, Brisas do Atlântico e Cross dos Cavaleiros e que prevê um apoio financeiro no valor de 23.000,00 € (vinte e três mil euros).

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com a CAUTCHU – Associação de Promoção e Desenvolvimento do Desporto, para a realização dos projetos “Viver Ativo” e “Escola Ativa”, que prevê a transferência corrente de 20.000,00 € (vinte mil euros) e para investimento de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros).

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 005 DE 6 DE MARÇO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, a alteração do horário de funcionamento do cemitério de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a requalificação do entroncamento no Bairro das Flores, em Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de numeração de polícia aos arruamentos de Amoreiras-Gare.

Aprovou, por unanimidade, a 2.ª fase das infraestruturas no Loteamento Municipal da Boavista dos Pinheiros, rede viária, águas residuais e de abastecimento de água, rede elétrica e telefónica.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 006 DE 20 DE MARÇO DE 2014

Aprovou, por unanimidade, as normas de funcionamento do Orçamento Participativo de Odemira 2014.

Aprovou, por unanimidade, a alteração do estacionamento a implementar na Rua do Poço Velho e Rua do Nascente, em Relíquias.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com a Associação de Artistas Plásticos – Sopa de Artistas, para a dinamização e produção cultural de dois eventos no âmbito das artes plásticas, que prevê a atribuição de um apoio financeiro no valor de 1.725,00 € (mil setecentos e vinte e cinco euros).

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 007 DE 3 DE ABRIL DE 2014

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração a celebrar com a Associação de Ciclismo do Algarve para a realização da 1.ª e 2.ª prova da Taça de Portugal de Júniores em Ciclismo, e que prevê um apoio financeiro no valor de 5000,00 € (cinco mil euros).

Aprovou, por unanimidade, a lista provisória dos prémios de Atividade Desportiva 2013/2014 – Medidas “Melhor Associativismo”

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração referente ao Festival de Marchas Populares 2014, que prevê a atribuição de um subsídio financeiro no valor de 16.000,00 € (dezasseis mil euros).

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de cooperação a celebrar entre a Fundação de Odemira/Escola Profissional e a Câmara Municipal de Odemira.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 008 DE 17 DE ABRIL DE 2014

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de cooperação entre o Município de Odemira e a Casa do Povo de Relíquias, que prevê um apoio financeiro no valor de 250.000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros), para a construção do Lar de Idosos de Relíquias.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo a celebrar entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, com vista ao enquadramento do pessoal destinado a integrar as equipas de intervenção permanente de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, ratificar o ato praticado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, referente ao protocolo de colaboração a celebrar com a Polis Litoral Sudoeste para contratação de Assessoria Técnica Especializada para o desenvolvimento do Plano de Pormenor da Entrada da Barca.

Aprovou, por unanimidade, a aquisição de eletricidade para instalações do Município de Odemira, alimentadas em Baixa Tensão Normal, ao abrigo de Acordo Quadro Celebrado pela CC – CIMAL.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a Prestação de Contas de 2013.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de numeração polícia aos arruamentos de Amoreiras-Gare – 2.ª fase.

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia no CM 1123, dentro do perímetro urbano da Longueira.

Aprovou, por unanimidade, a intervenção no cruzamento da Rua da Bemposta com a Rua do Encalhe em S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, o relatório final da empreitada para execução do Jardim Público em Vila Nova de Milfontes.



24 abril

FRANKIE CHAVEZ
FESTIVAL PIROMUSICAL
EXPENSIVE SOUL & JAGUAR BAND

25 abril

FESTIVAL DE FOLCLORE
ANA MOURA
CONTRA-MÃO e SUSPEITOS DO COSTUME

Abril em Odemira

2015 

Odemira
MUNICÍPIO

patrocínio

